LOUCA DE AMOR

ESFAQUEOU O NAMORADO NO CINEMA

ÊLE, SEXAGENÁRIO, NAMORAVA A MULHER APENAS PARA EXPLORÁ-LA – PLANEJOU O CRIME SEGUIDO DE SUICÍDIO E ESCREVEU O BILHETE DE DESPEDIDA

Luisa Vasques Garcia (solteira, 45 anos, enfermeira letra "L" da Prefeitura, Rua Mariz e Barros, 963), desprezada pelo namorado, o "vagalume" Valdemar de Iracema Gomes (branco, casado, 64 anos, Rua Leopoldo Migues, 129, ap. 302), empregado no Cinema América, na Praça Saens Peña, esfaqueou-o, no interior do recinto daquela casa de diversão. A criminosa foi presa em flagrante e autuada no 17.º Distrito Policial. Valdemar foi conduzido para o Hospital Sousa Aguiar, com profundo ferimento nas costas.

Luisa conheceu Valdemar há algum tempo. Enamorou-se dêle e Valdemar simulou dela também estar enamorado. Daí por diante começaram a sair juntos. O homem procurou manter a amizade, já que ela se lhe afigurava um tanto vantajosa. Quando lhe faltava dinheiro para cumprir pequenos compromissos, Luisa estava sempre pronta a colaborar. Durante as férias de Valdemar, Luisa, que se encontra licenciada do emprêgo, levou-o a Petrópolis, depois a Teresópolis. A mulher se sentia bem ao seu lado e não permitia que o eleito fizesse qualquer despesa.

Um dia, Luisa precisou de Valdemar. Êle se encontrava de férias e podia satisfazê-la se o quisesse. A enfermeira quis visitar os seus parentes em Caratinga, Estado de Minas Gerais, e pediu ao namorado que a acompanhasse, já que não gostaria de ir sòzinha. A família de Valdemar também era de Caratinga. Mas o "vagalume" não aceitou o convite. Luisa contrariou-se, mas nada acrescentou. Os dias continuavam e à proporção que se passavam ela foi notando um certo esfriamento, por parte do seu eleito. Ela confiara excessivamente, chegando mesmo a se

(Conclui na 2.ª pág).

Valdemar, a vítima

A pobre Luisa, após es faquear o "vagalume"

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, sexta-feira, 3 de julho de 1959 — N.º 1636

Em cima, o material abandonado pelos ladrões e, embaixo, o cofre maior aberto, sôbre o chão

PROSSEGUEM AS BUSCAS AO SUBMARINO DESCONHECIDO

A Marinha e a FAB dão-lhe caça incessante, desde a madrugada de ontem

Continuam as buscas efetuadas pela Marinha e pela FAB para localização e destruição ou apresamento do submarino detetado em águas da Bahia, entre Pôrto Seguro e Caravelas. A respeito, o Serviço de Relações Públicas do Ministério

(Conclui na 2.ª pág).

O ônibus atirou o auto contra o poste

IMPRIMINDO MAIOR VELOCIDADE NO COLETIVO, O MOTORISTA CONSEGUIU EVADIR-SE — SEIS FERIDOS

O ônibus da linha 133 — Méier-Copacabana — chapa DF 8-46-62, na noite de ontem, colidiu, violentamente, com o auto placa DF 12-58-70, de propriedade do advogado, lotado no Ministério da Justiça, dr. Hélio Pereira Maia Vinagre, residente na Rua Visconde de Figueiredo, 41, apartamento 403. O fato ocorreu na Rua Mariz e Barros, esquina da Rua Paraíba. O ônibus, o único causador do acidente, atirou o carro de encontro a um poste, tombando-o. Viajavam no carro particular, além do proprietário, Nilton Ferreira da Costa (branco, solteiro, 31 anos, professor, Rua Justiniano da Rocha, 471), Paulo Canizard Veiga (branco, casado, 59 anos, funcionário público, Rua dos Araújos, 55, ap. 201), Valdir Loureiro (branco, casado, 30 anos, comerciário) e sua espôsa, Norma Loreiro (branca, 30 anos, funcionária pública), ambos re-

(Conclui na 2.ª pág.)

O carro no local do desastre; à direita, o seu proprietário, dr. Hélio Vinagre

Condenado à morte o fuzileiro naval

BEUFORT (Carolina do Norte), 2 (FP) — Fred Davis, de 26 anos, foi condenado à morte hoje à tarde por ter violentado uma mulher de côr de 47 anos de idade. Davis é branco.

A execução foi marcada pelo juiz J. Henry Johnson para 14 de agôsto próximo.

Davis faz parte do Corpo de Fuzileiros Navais. Se fôr executado, será o primeiro branco a ir para a cadeira elétrica por ter violentado uma mulher de raça negra.

TEMPO VESUVIO

O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo instável.
Temperatura estável.
Máxima, 29º7
Mínima, 18º8

VESUVIO 7 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 202

VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 36

VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 64

José Silvestre

ATACADO A FLECHA

O desconhecido investiu contra o homem, querendo cravar-lhe a arma no peito – Prêso, foi autuado no 1.º D. P.

Nilo Almeida Filho (brasileiro, prêto, solteiro, 41 anos, sem profissão, Rua Embaixador Graça Aranha, 169, Ipanema) foi agredido com uma flecha, cêrca das 15 horas de ontem, quando passava pela Rua Codajás. Dirigia-se ao encontro de vários amigos, trabalhadores da Brama, que costumam reunir-se naquele local, quando deparou à sua frente com um desconhecido que, sem lhe dizer palavra, investiu contra êle com uma flecha que trazia, procurando cravá-la em seu peito. A vítima declarou que a flecha é do tipo das utilizadas pelos terreiros de espiritismo em seus trabalhos. O agressor foi prêso em flagrante, pois com êle se empenhou Nilo em violenta luta corporal do que re-

(Conclui na 2.ª pág.)

Nilo Almeida

ASSALTADA A AGÊNCIA DO DCT NO ESTÁCIO

Prejuízos à Fazenda de cêrca de três milhões de cruzeiros — A porta fôra deixada aberta — Até um motor levaram os assaltantes, para conseguirem arrombar o cofre

Da esquerda para a direita, os funcionários Célio Santos, Ilda Barbosa, Inês Solano e Jaime Saraiva

A agência dos Correios e Telégrafos do Estácio, localizada na Rua Haddock Lôbo, 9, na madrugada de ontem foi arrombada. Os marginais penetraram no recinto do estabelecimento por uma porta lateral que se encontrava pràticamente aberta, prêsa, apenas, por um ferrôlho na parte de baixo. A tranca de ferro e duas lanças que a prendiam e lhe davam segurança estavam fora do lugar assim como o ferrôlho colocado na parte superior. Tal fato causou a impressão de que alguém deixara a porta em condições de ser fàcilmente aberta. Os ladrões tiveram que usar apenas de uma serra com a qual abriram um pequeno buraco, o suficiente para dar entrada a uma mão e levantar o ferrôlho.

Os bandidos, ao que tudo indica, idealizaram o assalto cuidadosamente, por muito tempo. Muniram-se de materiais indispensáveis para o êxito. A quantidade de objetos levados para o local revela que o arrombamento foi praticado por vários indivíduos. Entre outras coisas as autoridades encontraram na agência um motor Arno e uma broca, além de um pé-de-cabra especializado para arrombamentos e para servir ao mesmo tempo de alavanca. O motor servia para colocar em funcionamento a broca, com o

(Conclui na 2.ª pág).

PREÇO DO EXEMPLAR

Cr$ 2,00

8 PÁGINAS

IMPRESSIONADO COM EMPREGADORES E EMPREGADOS DE SÃO PAULO

O ministro do Trabalho, em entrevista à imprensa, enaltece o alto grau de compreensão entre as classes paulistas

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

Casou-se o príncipe Alberto da Bélgica

A leitura do ato foi feita em francês e em flamengo — Excepcionais festividades em Bruxelas

BRUXELAS, 2 (FP) — Embandeirada e festiva, Bruxelas despertou cedo, esta manhã, para celebrar o casamento de seu príncipe, irmão do rei Baudoin, com a princesa Paola Ruffo, italiana.

Animadas desde as primeiras horas da manhã, as artérias da velha capital apresentavam o aspecto colorido dos dias de festa. Já de madrugada, pequenos grupos estacionavam ante o Palácio Real e ante o pórtico do Colegiado dos

(Conclui na 2.ª pág).

IMPRESSIONADO COM EMPREGADORES E EMPREGADOS DE SÃO PAULO

O sr. Fernando Nóbrega, ministro do Trabalho, de seu regresso, ontem, do Estado de São Paulo, onde a convite foi visitar as entidades sindicais, em companhia de seu chefe de Gabinete, sr. Luís Costa Araújo, dando sua impressão aos jornalistas acreditados no seu Gabinete disse:

"Estou profundamente emocionado com a recepção de que fui alvo por parte dos trabalhadores e empregadores. Não esperava encontrar tanta compreensão entre as classes patronais e obreiras, dando assim, uma autêntica demonstração de alto espírito nas soluções dos problemas sociais quando se apresentam".

Tanto na Federação das Indústrias, como em todos os lugares que percorri, com minha comitiva, senti uma manifestação espontânea, por parte dos presentes, de confiança nas autoridades do govêrno, que muito me emocionou.

Observei haver — continuou o sr. Fernando Nóbrega — entre empregadores e trabalhadores, perfeita harmonia social no que tange à solução de seus problemas sem procurar a interferência do Ministério do Trabalho como mediador das questões.

REUNIÃO

A princípio fiquei admirado, pensando até mesmo que fôsse um gesto de cortesia a um ministro de Estado. Mas, com a reunião marcada, para a próxima segunda-feira, às 13 horas, a fim de solucionar o problema existente entre arrumadores e empregadores, sem nenhuma interferência pessoal, verifiquei que há nos trabalhadores como nas classes patronais de São Paulo, um entrosamento perfeito de harmonia social.

Os arrumadores pleiteam, da classe patronal, para o desempenho de suas funções uma tabela de preços, que não quer ser acatada, por ser uma das condições, que sem dúvida concorrerá para a elevação do custo de vida.

Para sanar tão difícil impasse, nomeei uma comissão técnica, a fim de estudar a questão em aprêço. Sòmente, após à entrega dos estudos é que poderei oficialmente, opinar a respeito do caso.

PRÊMIOS E HOMENAGEM

Na Federação das Indústrias, tive a oportunidade de premiar aquêles que fizeram jus, na Feira Internacional de Indústria, pela melhor apresentação de "Stands" da nossa indústria.

Foi-me, também, segundos os oradores, como prova de confiança a mim depositada — concluiu o sr. Fernando Nóbrega — ofertado uma estatueta de bronze e mármore, simbolizando o trabalhador na Indústria e no Comércio, pela classe obreira, de tôdas as categorias profissionais de Santos. Recebi, ainnda, dos funcionários da Delegacia do IAPM uma lembrança como prova de simpatia daqueles servidores.

Dentre as homenagens recebidas pelo ministro Fernando Nóbrega, durante sua visita a São Paulo, figurou a que foi prestada na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio daquela capital, presentes, além dos dirigentes daquela entidade, o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, sr. Ângelo Parmigiani, e o presidente da Federação do Comércio, sr. Davi Porter Monteiro. Nessa oportunidade, os comerciários paulistas agradeceram ao titular da Pasta do Trabalho as providências que tomara, de modo a que se concretize a entrega das 300 casas do "Núcleo Residencial Eraldo Lemos", para o que muito contribuíram também os esforços desenvolvidos pelo chefe do gabinete do ministro, sr. Luís Costa Araújo.

O sr. Fernando Nóbrega abordou, então, outros assuntos afetos à sua pasta, de interêsse da classe comerciária, pondo-se à inteira disposição dos presentes, para esclarecer pontos por acaso omissos.

Louvou o titular da Pasta do Trabalho, o espírito de colaboração e entendimento reinantes entre empregados e empregadores paulistas, criando-se um clima de compreensão que só pode merecer louvores.

O único problema da classe, no momento, é a situação dos arrumadores do pôrto de Santos, mas, graças à interferência do ministro, já se prevê um entendimento entre o sr. Davi Porter Monteiro, presidente da Federação do Comércio e os dirigentes dos órgãos trabalhistas, na reunião marcada para a próxima segunda-feira, às 16 horas.

Encíclica papal sôbre o indiferentismo religioso

"Os que oprimem os outros, os que os despojam de suas liberdades, não podem, certamente, trazer a sua contribuição àconcórdia universal" — "Que os filhos de Cristo evitem os erros funestos", adverte sua santidade, o papa João XXIII

CIDADE DO VATICANO, 2 (FP) — "Se se procura verdadeiramente a paz e não a guerra — e isto é um dever —e se se anseia, num esfôrço comum fraternal entre os povos, então sòmente será possível reconhecer os interêsses nacionais de cada um e pôr têrmo, felizmente, a tôdas as divergências". Assim se exprime o papa na Encíclica "Ad Petri Cathedram" que foi hoje divulgada, tratando dos problemas da concórdia entre os povos.

Poder-se-á assim chegar, de comum acôrdo e com os meios adequados, a esta unidade tão desejado, prossegue o papa, ora graças à qual os direitos de cada Estado à liberdade, longe de serem pisados aos pés pelos outros, serão seguramente defendidos. Os que oprimem os outros, os que os despojam de suas liberdades, não podem, certamente, trazer sua contribuição a esta unidade. Aliás, se as nações não chegarem a esta união fraternal que deve ser baseada na justiça e alimentada pela caridade, a situação mundial continuará muito grave".

"Os homens de bom-senso deploram êste estado de coisas, diz ainda o papa, indagando se nos dirigimos para uma paz sólida, autêntica e sincera, ou antes, se não se corre para uma nova e espantosa deflagração, com uma cegueira que será a última. Com a última cegueira, dizemos nós, porque se, de fato, que Deus não permita, houvesse uma guerra, a potência das novas armas é tal que não restaria para todos os povos, vencedores como vencidos, senão um imenso desastre e a ruína universal".

APÊLO AOS CHEFES DE ESTADO

Por isso, o papa pede a todos, "mas mais especialmente aos chefes de Estado, que meditem longamente sôbre êstes pontos, ante Deus, seu juiz, e que empreguem corajosamente todos os meios que possam levar à união necessária. Esta unidade de vistas, que, como já o dissémos, aumentará certamente, por si só, a prosperidade comum dos povos, não poderá ser restaurada senão no momento em que, pela pacificação dos espíritos e salvaguarda dos direitos de cada um, resplandecerá por tôda a parte a liberdade devido à Igreja, às nações e a todos os cidadãos".

Tratando da questão social, João XXIII proclama a necessidade de fazer reinar a concórdia entre as classes. "Cada uma delas pode defender seus direitos, disse êle, com a condição de que o faça sem violência, na igualdade e no respeito dos direitos de outrem". A respeito, o papa cita como um "sinal de bom augúrio" uma redução da tensão entre as classes sociais, tensão que é menor "porque estas classes já não se limitam aos dois blocos em que se opunham o capital e o trabalho. São, e que já há mais interêsse não sòmente pelas vantagens econômicas dos trabalhadores, mais ainda por obter, para os trabalhadores, um gênero de vida mais elevado e mais digno. O Papa recomenda aos que têm a responsabilidade pela sorte dos trabalhadores que os considerem, antes de tudo, como pessoas e como irmãos".

CONTRA O COMUNISMO

O papa se pronuncia, sem nomeá-lo, entretanto, contra o comunismo, lembrando a atitude de seus predecessores Pio XI e Pio XII.

João XXIII afirma que as melhoras obtidas pelos trabalhadores se devem à ação dos cristãos no plano social. "Aquêles, pois, que se esforçam para defender os direitos dos proletários já possuem, na doutrina social da Igreja, regras seguras e bem definidas que, se forem corretamente postas em prática, garantirão uma salvaguarda eficiente dêstes mesmos direitos".

Por isso, o papa concita todos os homens e a nunca se voltarem "para os fomentadores de uma doutrina reprovada pela Igreja" que, disse êle em síntese, procuram atraí-los por promessas falazes, ao passo que, na realidade, se esforçam para arrancar do coração dos homens a fé, a esperança, a lei cristã e suprimirem tôdas as liberdades. "Aquêles, portanto, que querem conservar realmente o nome de cristãos têm o grave dever de consciência de se manterem absolutamente afastados dessas doutrinas enganadoras que nossos predecessores, especialmente Pio XI e Pio XII reprovaram e que reprovamos novamente."

Na primeira parte de sua Encíclica, que consagrou à Verdade, o papa fala dos deveres da imprensa e exorta "à exatidão, à prudência e à discreção na apresentação da verdade, aquêles que, por seus livros, suas revistas e seus jornais, hoje tão abundantes, exercem uma grande influência sôbre o espírito de seus leitores, sobretudo dos jovens e sôbre a formação da opinião e dos costumes. A êles cabe o gravíssimo dever de propagar, não a mentira, o êrro, a obscenidade, nem o que excita ao vício, mas a verdade e tudo o que leva ao bem e à virtude".

INFLUÊNCIA DO RÁDIO, DO CINEMA E DA TELEVISÃO

O papa fala, também, da influência que podem exercer o rádio, o cinema e a televisão. Esta influência pode ser má. E' preciso opor as armas da verdade e do bem às emissões radiofônicas, televisadas, aos espetáculos de cinema que fazem amar o êrro e o vício. E' preciso opor-lhes outros espetáculos, que defendam a verdade e os bons costumes".

O Concílio Ecumênico é objeto da terceira parte da Encíclica. "Fortemente encorajado pela dulcíssima esperança da unidade da Igreja, diz João XXIII, anunciamos nossa intenção de convocar um Concílio Ecumênico, de que participarão bispos do mundo inteiro, para tratar dos grandes problemas religiosos. O objetivo principal do Concílio consistirá em promover o desenvolvimento da Igreja Católica, a renovação da vida cristã dos fiéis, a adaptação da disciplina eclesiástica às condições de nosso tempo. Será certamente, um admirável espetáculo de unidade, verdade e caridade cuja vista será, confiamos, para os que estão separados desta unidade pela qual Jesus Cristo dirigiu a seu Pai Celeste uma tão ardente oração". O papa registra, a respeito, o movimento de simpatia para com a Igreja Católica que se manifesta nas comunidades separadas de Roma e que se efetuaram reuniões para criar laços entre as Igrejas separadas. E interpretou estas iniciativas como um vivo desejo de chegar, pelo menos, a uma certa forma de unidade.

PERMITIDA À DISCUSSÃO DOS TEÓLOGOS

O Santo Padre insistiu sôbre o fato de que a Igreja Católica impôs como verdade, para ser crida, tudo o que foi revelado por Deus e que cada vez que alguém se afasta dêsse caminho, ela não cessa de lembrar-lhe o caminho reto. "Existem, contudo, numerosos pontos sôbre os quais a Igreja permite a discussão dos teólogos, na medida em que se trata de questões que não são certas e na medida, como o notava o cardeal Henry Newman, em que estas discussões não quebrantem a unidade da Igreja, mas sirvam, pelo contrário, para uma melhor e mais profunda inteligência dos dogmas, trazendo uma luz nova oriunda do confronto de opiniões". Assim, o Papa repete, a êste respeito, a seguinte máxima, atribuída a diversos autores: "Unidade nas coisas necessárias, liberdade nas coisas duvidosas, caridade em tôdas as coisas".

Esta parte da Encíclica termina com um apêlo à união dirigido a todos os cristãos separados de Roma. "Deixai-nos, diz João XXIII, num afetuoso desejo, chamar-vos irmãos e filhos, deixai-nos alimentar a esperança de um regresso tão caro ao nosso coração de pai".

QUE OS FILHOS DE CRISTO EVITEM OS ERROS FUNESTOS

Na quarta e última parte de sua Encíclica, o Papa se dirige, especialmente, aos bispos, ao clero, aos religiosos, aos missionários "ardentes e merecedores" à Ação Católica, a todos os que militam na Vinha do Senhor, aos economicamente fracos, aos refugiados e emigrados, e à Igreja perseguida. Nesta última exortação, diz o Papa: "E enquanto exortamos todos os nossos filhos em Cristo a evitar os erros funestos que podem arruinar não sòmente a religião mas ainda a comunidade humana, apresentam-se a nosso espírito tantos veneráveis irmãos no Episcopado, êsses queridos padres e fiéis expulsos no exílio, detidos em campos e prisões, por não terem querido faltar a seus deveres episcopais ou sacerdotais nem afastarem-se da fé católica. Não queremos ofender ninguém, muito mais desejaríamos conceder o perdão e pedi-lo a Deus por todos. Mas a consciência de nosso dever sagrado pede que defendamos, segundo nossas fôrças, os direitos dêsses irmãos e dêsses filhos, e que peçamos com insistência, a liberdade legítima de vida a todos e, portanto, também, à Igreja de Deus, liberdade que seja concedida a todos como se deve. Que não lhes recusem a liberdade, nem a restrinja ou sufoquem, aquêles que observam verdadeiramente os princípios da verdade e da justiça e que lutam de coração pelos interêsses dos indivíduos e das nações. Êles não precisam recorrer a êstes meios. Não se poderá nunca chegar a uma justa prosperidade dos cidadãos pela fôrça ou pela opressão dos espíritos e dos corações. E se há algo que se deve considerar certo, é que onde os direitos sagrados de Deus e da religião são negligenciados e calcados aos pés, ficam abalados os próprios alicerces da sociedade humana, que termina por esboroar-se, cedo ou tarde".

ASSALTADA A AGÊNCIA DO DCT NO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

auxílio da qual puderam os marginais arrombar três cofres e retirar do seu interior tudo o que os mesmos continham.

O fato foi notado pela manhã. O funcionário Jaime Saraiva Uchôa (solteiro — 22 anos — Rua Aristides Caire — 213 — ap. 103) chegou à agência deixando-se ficar à espera dos seus colegas Antônio Augusto de Araújo (37 anos de serviço) e Álvaro Amerim. Como os seus colegas se demorassem êle passou a andar em tôrno do prédio. Ao atingir o portão lateral notou que o mesmo estava sem o seu cadeado. A corrente também não estava no local Empurrou-o e êste se abriu sem dificuldades. Surpreendendo-se. Olhando para o interior deparou com um saco de cadernos de selos. Voltou atrás. Nesse momento seus companheiros chegavam e êle relatou-lhes o fato. Deixou Álvaro na porta, de vigia, e foi ao telefone mais próximo, comunicando-se com a tôrre da Radiopatrulha. A patrulha 77, com os patrulheiros 1 958 e 1 563, foi enviada ao local. Os guardas-civis entraram em contato com o comissário José Dias, do 14.º DP e a autoridade foi até à agência dos Correios, de onde, após constatar o vulto do assalto, solicitou o concurso da perícia. O perito Gusmão encetou cuidadoso trabalho no local.

Mais tarde chegou à Agência dona Maria de Sousa Bastos (Rua Aristides Lôbo — 22), chefe do turno da manhã. Trabalha ela naquela agência há treze anos e, antes, durante 22 anos, fôra funcionária da Tesouraria. Falando à reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA d. Maria adiantou que entra no estabelecimento, todos os dias, precisamente às 7 horas e sai às 14 horas. A senhora falava à proporção que realizava sua tarefa habitual. Tomou um livro de atas, abrindo-o à nossa frente. As atas descrevem como foram realizados os trabalhos do dia anterior do seu início até o encerramento. Disse-nos dona Maria que de conformidade com o regulamento dos Correios um só funcionário não tem permissão de abrir a Agência. As agências devem ser abertas por três funcionários. Esclareceu que esta foi a razão por que Jaime Saraiva teve que esperar pelos colegas, já embora, tivesse as chaves. Continuando verificou que os trabalhos, de conformidade com a ata, foram encerrados para o público na hora normal, ou seja, às 21 horas e para o serviço interno, como de praxe, às 23,30 horas. O turno da noite prosseguiu chefiado pela funcionária Inês Solano Bastos. O estabelecimento, entretanto, é fechado pelo mensageiro Célio Santos Lima (17 anos de serviço) (casado — 37 anos — Rua Dr. Piragibe — 19 — casa 2 — Morro do Pinto). Êle tem a incumbência de fechar tôdas as portas e janelas e de examiná-las na hora da saída. Só então é que deixa o serviço, em companhia da chefe e ainda da funcionária Maride Forniciale (Rua Campos Sales — 49 — casa 4 — ap. 102). Continuando, declarou dona Maria de Sousa que a tesoureira efetiva daquela Agência se encontra de férias. É ela d. Leila Kaizer que atualmente está sendo substituída pela funcionária Ilda Camargo Barbosa (solteira — 35 anos — Rua Maia Lacerda — 76 — ap. 120).

A tesoureira Ilda falou, também, à nossa reportagem. Declarou-nos que o roubo foi de grandes proporções. Só em sêlo estima o prejuízo em mais de dois milhões de cruzeiros, sem contar com os vales postais em soma superior a 500 mil cruzeiros e 150 mil cruzeiros que se encontravam em um dos cofres para serem recolhidos à tesouraria-geral. O prejuízo chega aproximadamente à casa dos 3 milhões de cruzeiros.

O interior da Agência foi completamente revirado pelos marginais. Gavetas, uma caixa registradora e armários foram abertos. Viam-se os três cofres arrombados, um dos quais, o mais pesado, deitado ao chão e com a parte traseira completamente retirada. Os indivíduos ao se retirarem do local do assalto, parece que o fizeram às pressas. Daí a razão por que deixaram êles materiais de valor, como é o caso do motor elétrico. Teriam sido pressentidos por alguém e assim, procurando fugir ao flagrante, abandonaram tudo, desaparecendo. Deixaram ainda, sôbre uma mesa duas sacolas com dinheiro em níqueis.

O chefe-geral da Agência, sr. Djalma Cabral, tomou conhecimento do fato e lá estêve, para as providências de sua alçada. Reside êle na Avenida Suburbana 312, bloco 3, apartamento 105. As autoridades policiais continuam em diligência. Estão encetando esforços para esclarecer o fato o mais breve possível.

"FESTA DO PAPA"

Domingo, no Teatro Municipal

Será levada a efeito, domingo, às 16 horas no Teatro Municipal a "Festa do Papa", promovida por d. Helder Câmara, arcebispo auxiliar do Rio de Janeiro. O arcebispo d. Helder Câmara, em entrevista coletiva à imprensa antecipou o programa da solenidade. Nessa oportunidade exprimiu sua confiança no êxito total do empreendimento.

Participarão da cerimônia 100 alunas dos Colégios Santa Úrsula, Santo Amaro e os "Canarinhos de Petrópolis". O ator Rui Afonso Machado terá sob a sua responsabilidade o côro falado. Os movimentos do palco ficarão aos cuidados da senhorita Helenita Taerpe. Caberá a função de locutor, ao monge beneditino d. Cirilo.

Prosseguindo, d. Helder declarou que a solenidade representará uma atitude prática da Igreja Católica, em tôrno da união dos cristãos.

Serão apresentados três cenas e um epílogo. A palavra de encerramento caberá ao núncio apostólico d. Armando Lombardi, representante do papa, no Brasil. Estarão presentes o presidente da República, Juscelino Kubitschek, o cardeal d. Jaime de Barros Câmara, o prefeito da cidade, sr. Sá Freire Alvim e outras autoridades

A TRANSFERÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO FEDERAL E DO FUNCIONALISMO PARA BRASÍLIA

O sr. João Guilherme de Aragão, diretor-geral do DASP, em contato com a imprensa, revelou várias providências tomadas pelo Grupo de Trabalho incumbido da transferência da Administração Pública Federal para Brasília.

Dentre essas providências, ressaltam as referentes à Exposição de Motivos aprovada pelo presidente da República, fixando os quantitativos do primeiro Grupo Executivo que deverá, em 21 de abril de 1960, encontrar-se funcionando em Brasília.

Para êsse efeito já foram distribuídos os questionários que deverão ser preenchidos pelos funcionários de cada Ministério que integrarão o 1.º Grupo a ser transferido. Por outro lado de acôrdo com a Exposição de Motivos n.º 1 156-59, de .... 23-6-59, o presidente da República acaba de determinar a entrega imediata das unidades residenciais, que forem sendo concluídas ao Grupo de Trabalho, mediante acôrdos com as diversas instituições.

A Direção Executiva do Grupo do Trabalho, já está apurando os dados dos primeiros questionários preenchidos de modo a possibilitar enquadramento uniforme do pessoal, de acôrdo com as residências disponíveis cujo plano de resultados serão submetidos à apreciação dos órgãos interessados.

O Plano de Transporte estudado por Subgrupo Especial será submetido também a cada órgão diretamente interessado na mudança.

O Subgrupo encarregado dos estudos sôbre o abastecimento já concluiu os seus trabalhos e as sugestões subirão em breve à aprovação presidencial.

Os problemas de Educação foram objeto de minucioso exame, reunindo-se em Brasília os componentes da Comissão que os estuda.

As conclusões já chegadas sôbre as obras em andamento do Jardim de Infância, Escola Classe e Escola Parque e Ginásio que vêm sendo executadas pela NOVACAP, bem como sôbre a construção de outras unidades escolares nas superquadras, garantem rêde escolar para abril de 1960.

O Ministério da Educação e Cultura, por outro lado, passou, através do Grupo Especial de Servidores, a orientar diretamente em Brasília a execução dos planos sôbre educação. O Edital de Concorrência sôbre o mobiliário para a instalação inicial dos Ministérios bem como a Concorrência Pública sôbre a Construção de Parque de Material destinado ao abastecimento das Repartições Públicas será publicado no Diário Oficial dentro de poucos dias.

Quanto às comunicações o Grupo vem mantendo ligação com a NOVACAP e o DCT, tendo o sr. ministro da Viação assumido pessoalmente a direção e responsabilidade dos empreendimentos que garantirão na época da mudança, as comunicações telefônicas e telegráficas de Brasília.

Estuda, ainda, o Grupo de Trabalho outros problemas como o de Diárias, Criação de Quadro de Pessoal, exclusivamente para Brasília bem como aquêles que dizem respeito ao bem-estar geral dos servidores na Nova Capital e os que vêm sendo revelados pelos questionários sôbre situações físicas peculiares.

Louca de amor

(Conclusão da 1.ª pág.)

comprometer com o namorado e sentiu o coração pulsar de temor ao imaginar um possível rompimento. Ela, no afã de segurá-lo, foi cumulando-o de favores. Valdemar recebia-os com sofreguidão cínica, a ponto dela não ter mais dúvidas sôbre o destino de sua amizade.

Suas conclusões obrigaram-na a engendrar um plano. Levaria a efeito a última cartada. Se suas suspeitas fossem confirmadas, ela o mataria e por fim se suicidaria. A vida sem Valdemar seria insípida. À noite, foi encontrar-se com o seu namorado, porque, naquela hora, sabia-o de folga. Convidou-o para um cafèzinho. O "vagalume" não aceitou. Ela comprou um ingresso e sentou-se na sala de espera do Cinema América. A última sessão já havia começado. Lá para as tantas, Luísa resolveu assistir ao resto do filme. Pediu ao amigo que a introduzisse na sala de projeção e a colocasse em um lugar qualquer. Valdemar atendeu-a. Quando voltava, entretanto, Luísa cravou a faca que trazia, nas costas do seu namorado. Valdemar deu um grito de dôr, chamando a atenção dos espectadores.

Os presentes seguraram a mulher, entregando-a às autoridades do 17.º Distrito Policial. Valdemar, a seguir, foi removido ao nosocômio. As autoridades encontraram na bôlsa de Luísa, um bilhete, onde ela comunicava aos seus parentes, que mataria o namorado e por isso se suicidaria. Pedia aos mesmos, que cuidassem do seu sepultamento. O comissário apreendeu o bilhete, assim como a arma, uma pequena faca.

Valdemar, interrogado, confessou que de fato mantinha relações de amizades com Luísa, mas apenas para explorá-la.

Prosseguem...

(Conclusão da 1.ª pág.)

da Marinha distribuiu o seguinte comunicado:

"O comando da Fôrça-Tarefa 12 comunica que o Grupo-Tarefa 12.4, às 5,32 horas de ontem, encontrava-se na área em que foi avistado e detetado um possível submarino não identificado. As 6,50 horas, uma aeronave sob o comando do próprio comandante da Fôrça-Tarefa iniciou a busca solicitada à FAB em complementação à caça que está sendo realizado pela Marinha".

Denunciados...

(Conclusão da 8.ª pág)

deira Stampa, presidente no 2.º Tribunal do Júri, denúncia contra Manuel da Silva e Mauro Roberto da Rocha Leal, acusados da morte do lambretista Acílio de Almeida, ocorrida na Praia das Pingueiras, Barra da Tijuca, no dia 10 de maio do corrente ano. O promotor requereu a decretação preventiva contra os acusados.

ATACADO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

sultou receber outro ferimento na pálpebra direita que por pouco não lhe vazou a vista. O índio improvisado era José Silvestre Homem (brasileiro, prêto, solteiro, 37 anos, pintor, Rua Garcia D'Ávila 124) que está recolhido ao xadrez do 1.º Distrito Policial onde foi registrado o fato.

O ônibus...

(Conclusão da 1.ª pág.)

sidentes na Rua Uruguai, 300. Saíram feridos da ocorrência, sendo medicados no Hospital Sousa Aguiar, com contusões e escoriações. Além dêstes, foi ainda socorrido, o fiscal da Light, Jonas Ancora da Luz (branco, casado, 42 anos, Rua Joaquim Martins, 363, casa 12), que se achava na calçada, sendo atingido pelo auto, quando tombava.

O motorista do ônibus não deu importância ao fato, imprimindo maior velocidade e fugindo pela Rua Paraíba.

As autoridades do 15.º Distrito Policial, tomaram conhecimento da ocorrência. O comissário de plantão compareceu ao local, assim como um contingente do Serviço de Proteção e Salvamento do Corpo de Bombeiros da Praça da Bandeira, comandado pelo tenente Paulo. Os bombeiros retiraram as vítimas das ferragens do carro que ficou em estado deplorável.

A patrulha 23, chefiada pelo guarda-civil 2188, tendo como patrulheiro o de número 2179, transmitiu a notícia da ocorrência para a Tôrre de Radiopatrulha, a fim de que tomasse as providências necessárias, no sentido de deter o ônibus causador do acidente. Foi transmitido o número da chapa do coletivo.

O DUPLO...

(Conclusão da 8.ª pág.)

mesmo morro), foram feridos mortalmente, segundo primeira notícia, pelo indivíduo Luís Bezerra de Sousa, cunhado de Milton Amaro. O comissário, entretanto, já conseguiu apurar que o indivíduo Antônio Bezerra de Sousa (25 anos, solteiro, residente no morro), irmão do criminoso Luís, também tomou parte da contenda, sendo igualmente responsável pelo homicídio. Os policiais já prenderam êste último e dêle ouviram sua confissão. Estão no encalço de Luís que se acha ainda foragido.

Como LUTA DEMOCRÁTICA noticiou, as duas vítimas, ainda com vida, foram levadas para o Hospital Sousa Aguiar, onde faleceram.

Imprensado...

(Conclusão da 8.ª página)

nas escoriações e contusões. O motorista, mais infeliz, ficou prêso às ferragens, sendo necessária a intervenção do Serviço de Proteção e Salvamento do Pôsto Central de Bombeiros, para retirá-lo. Essa operação demorou-se por cêrca de uma hora. O chefe da equipe da ambulância que estêve no local, em face dos gritos de dor do motorista, aplicou-lhes uma injeção de morfina, o que lhe permitiu suportar os sofrimentos. Os dois passageiros, assim como o motorista foram levados para o Hospital Sousa Aguiar, onde êste ficou internado. O feirante e o comerciário retiraram-se a seguir, sendo encaminhados ao 14.º Distrito Policial, para esclarecimentos.

A Prefeitura teve sua parcela de culpa no grave acidente. A derrapagem do auto foi causada, não tanto pela velocidade que desenvolvia, como por se achar o asfalto completamente molhado, em conseqüência de um vazamento ali existente e que perdura, já por tempo indeterminado. Tais condições permitiram outros acidentes de natureza menos graves e, outros tantos acontecerão se perdurar o relaxamento das autoridades competentes.

A camioneta...

(Conclusão da 8.ª pág)

Argentina Costa Pestana (branca, casada, 44 anos, Rua Quixandá, 96, fundos), fraturando-lhe a perna direita. A vítima foi medicada no Hospital Getúlio Vargas e ali, ficou internada.

O comissário do 7.º Distrito Policial registrou a ocorrência. Diligências estão sendo encetadas para a prisão do motorista culpado, que fugiu.

Morreu o...

oficina daquela ferrovia, localizada em Deodoro. Julgando tratar-se de perseguição, o ferroviário recusou-se a obedecer a determinação superior, entrando em discussão com o engenheiro. Em meio à mesma, sacou do revólver, dando ao gatilho por cinco vêzes, fugiu a seguir.

As autoridades do 25.º Distrito Policial, ainda não localizaram o criminoso. Diligências continuam incessantes nesse sentido.

A vítima...

(Conclusão da 8.ª pág.)

lante colheu o marginal, levando-o para o Distrito. Em seu poder foi encontrado um revólver 38, com 5 balas intatas. Interrogado, confessou o roubo, dizendo que ficara com um rádio. Trocou-o entretanto, por uma pistola, pois achava que a arma lhe era de maior utilidade. O meliante foi identificado como sendo Aníbal Martins Bastos (prêto, residência ignorada). Depois de autuado, ficou recolhido ao xadrez.

Continua...

(Conclusão da 8.ª pág)

de novembro de 1954 no Hospital e Maternidade de Nova Iguaçu para se submeter a um parto. Êste transcorreu normalmente tendo Cleonice visto a criança na sala de parto quando esta recebia os cuidados de Maria Miquinha que fêz o parto. No dia seguinte recebeu a criança para amamentar. Examinou-a achando-a perfeitamente normal e saudável. Não mais lhe deram a criança para amamentar ou deixaram vê-la, afirmando a enfermeira Mariana de tal que a mesma estava doente no berçário. Após três dias, ao retirar-se, foi-lhe informado por Maria Miquinha que a criança havia morrido. A parteira perguntou se tinha meios de fazer o entêrro e como recebesse resposta negativa ofereceu-se para cuidar de tudo às expensas do hospital. Cleonice concordou e foi para casa curtir a dor que a notícia lhe causou.

Alfredo estava viajando e só regressou ao lar dez dias mais tarde. Inteirado por sua espôsa do que se passara foi ao hospital saber do local onde haviam enterrado a criança e de como obter o seu atestado de óbito. A princípio tentou negar Maria Miquinha que Cleonice houvesse dado à luz no hospital. Depois, em face da insistência de Alfredo forneceu-lhe a data do óbito e remeteu-o ao cartório para que lá procurasse a certidão. Nada encontrou êle, inclusive no cemitério. Foi à Delegacia Policial de Nova Iguaçu cujo delegado não quis tomar conhecimento do caso. Cleonice, decorridos cinco anos de lutas infrutíferas para apurar a verdade sôbre a filha, soube do caso da menor Nilcéia pelos jornais e julgou reconhecer nela traços de semelhança com as outras filhas. Insistiu com o marido e daí haverem ambos comparecido ao Hospital Miguel Couto para tudo esclarecer de uma vez por tôdas. Uma atendente do hospital de Nova Iguaçu, cujo nome não se recordam, disse-lhes haver sabido que Maria Miquinha dera, certa feita, uma criança para uma mulher chamada Celina de tal, residente em Botafogo. O fato de haver uma Celina envolvida no caso robusteceu as suas suspeitas em tôrno de Nilcéia.

O pediatra dr. Ovídio Cavalleiro dos Santos (brasileiro, branco, casado, 40 anos, Rua Visconde de Pirajá 121, ap. 502) estêve também, à mesma hora, no Hospital Miguel Couto e declarou ao dr. João Soares da Silveira, diretor daquele nosocômio, ser capaz de reconhecer o homem branco que, alcoolizado, maltrapilho e nauseabundo, deixou Nilcéia, em estado de prostração e torpor, com vômitos freqüentes, no interior do Dispensário Lourenço Jorge, na Barra da Tijuca, às 9 horas do dia 23 do mês passado.

Cleonice tomou Nilcéia nos braços e, sorridente, comparou-a com suas outras filhas e declarou ser a menina realmente a sua filha perdida pois seu coração de mãe não a enganava.

Interessada...

(Conclusão da 8.ª página)

ceu êle, acompanhado do seu advogado. Perante o comissário Odilon, encarregado de esclarecer a ocorrência, declarou que Sidnei, ao vê-lo com a arma, perguntou-lhe se Cinésio não queria vendê-la. Seu pai, padeiro, trabalhando pela madrugada, precisava de uma arma com que pudesse se defender de um possível assalto. Adiantou ainda que o pai estava procurando uma arma daquele tipo para comprar. Dias depois retornou, dizendo que o pai estava interessado na compra da arma e se êle não poderia emprestá-la, para ser mostrada ao pai. O menino levou a garrucha, porém, logo depois trouxe-a de volta, dizendo que o pai não se interessara. No dia 26, entretanto, continuou Cinésio, procurando sua garrucha na gaveta onde sempre a guardava, não a encontrou. Perguntou à sua mulher sôbre a arma, porém, esta nada lhe soube informar. Já ao anoitecer soube da ocorrência. No dia seguinte, através dos jornais, foi que veio a saber de que a arma assassina era de sua propriedade.

As autoridades estão propensas a não dar muito crédito a tais declarações Há chocante disparidade entre o depoimento do menor Sidnei e o do proprietário da garrucha Cinésio. O comissário Odilon, irá ouvir, mais uma vez a Cinésio, em audiência a ser previamente marcada.

SETE FERIDOS NA COLISÃO

O caminhão chapa RJ-10-68-43, dirigido por Brás Carneiro de Almeida (branco, casado, 32 anos, Estrada Madureira, 115, em Austim, Estado do Rio), ontem, quando trafegava pela Avenida Edgar Romero, desgovernou-se e foi chocar-se com o bonde da linha "Penha-Madureira", ordem 18 e conduzido pelo motorneiro Antônio Susim, regulamento 9158. Da colisão saíram feridos os seguintes passageiros do elétrico: Otávio Francisco Alves (branco, casado, 35 anos, cozinheiro, Rua Itapemirim 76, Mesquita), Romildo Soares de Lima (branco, solteiro, 22 anos, operário, Travessa Orosina, 40, em Ramos), Francisca Rodrigues Silvestre (branca, solteira, 39 anos, Rua Balbi, 148, em Bangu), Marta Santos Ramos (branca, solteira, 21 anos, Rua Catuí, 65, fundos, em Madureira), Acília Conceição de Alvarenga (preta, viúva, 36 anos, doméstica) e seu filho Valdir de 14 anos de idade, residentes na Rua Catuí, 65, fundos, em Madureira, Esmeraldino Faustino Alvarega (branco, solteiro, 37 anos, operário, Rua Catuí, 65, fundos), todos com escoriações e contusões, foram medicados no Hospital Carlos Chagas, retirando-se a seguir.

O comissário do 24.º Distrito Policial, registrou o fato. O motorista e o motorneiro foram presos em flagrante e autuados na forma da lei.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Clínica e Cirurgia das VIAS URINÁRIAS em ambos os sexos e APARELHO GENITAL MASCULINO R. Buenos Aires, 80, 1.º and. telefone 52-1569 — Av. Copacabana 543 — 3.º and., s/ 303 — Residência: telefone 27-4307

Assaltado...

(Conclusão da 8.ª página)

tirando-lhe o par de sapatos que calçava, um guarda-chuva, e um frango assado. Antônio se encaminhava à residência de um amigo, que com êle iria a um passeio em Cataguazes, Estado de Minas Gerais. Em face da ocorrência foi obrigado a desistir, mesmo porque os celerados, além de extorquir-lhe os seus pertences, balearam-no.

As autoridades de Caxias registraram a ocorrência. Estão em diligências para a captura dos marginais.

CASOU-SE O PRÍNCIPE ALBERTO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Santos Miguel e Gudula. Ao longo das grades do palácio, indicava-se animadamente as janelas do quarto da princesa, ainda adormecida, uma das quais permanecera entreaberta durante tôda a noite, com um esplêndido ramo de rosas brancas prêso ao paitoril.

Em Sta. Gudula, tapeceiros e decoradores dão os últimos retoques, alinhando nos degraus da escadaria de honra vasos e hortênsias róseas e brancas, plantas verdes, alisando as tapeçarias e tapêtes, experimentando ainda uma vez os microfones. Por volta de sete horas, a multidão começou a adensar-se. Homens, mulheres e crianças, vindos de tôdas as províncias do Reino e decididos a nada perder do espetáculo grandioso, aglomeram-se em todos os locais em que se represente um dos atos da cerimônia. Às 7 horas e meia, tôda circulação foi interrompida ao longo das ruas por que passará o cortejo nupcial.

A CERIMÔNIA CIVIL

Às 8 horas e 50 minutos, chegam os convidados para a cerimônia civil. Penetram no Salão Império, do Palácio Real, cujo teto é decorado com as efígies de anjos músicos. E eis que, pelo braço de Albert da Bélgica, penetra no salão a jovem princesa, radiante e comovida. O par se dirige para as poltronas que lhes foram reservadas. O sr. Cooremans, juiz, pede o consentimento dos pais dos nubentes.

A jovem desposada reveste uma "toilette" de grande simplicidade, que valoriza sua juventude e louçania: vestido de cetim branco, feito por uma costureira napolitana que há anos serve à princesa, e véu de cinco metros de comprimento. Sôbre os louros e finos cabelos, uma delicada capela de flôres de laranjeira e, sôbre os ombros, um manto de renda de Bruxelas que há várias gerações, na família Ruffo di Calabria, levam as princesas no dia de seu casamento. Paola tem nas mãos um belo ramo de flôres de laranjeira e "stefonatis", com um largo laço de tafetá.

Quanto a Albert de Liège, usa o uniforme de gala de capitão de fragata, com o casquete ornado de um escudo de ouro, platinas com o monograma e a corda real bordadas em fio de ouro. Leva o sabre da Marinha e ostenta o Grande Cordão da Ordem de Leopoldo.

Às 9 e 45, durante a leitura da ata do casamento, em francês primeiro e em flamengo, depois, um leve sorriso, apenas perceptível, iluminou o rosto da princesa. O príncipe dominava a custo seu nervosismo. Com o casquete sôbre os joelhos, retorcia penosamente entre as mãos as luvas brancas. Por trás do casal sob uma ampla capelina, o rosto sorridente da princesa Liliane de Réthy, madrasta do noivo. O rei Baudoin, de casaca, não tira os olhos do jovem par.

A assistência se levanta quando o burgomestre anuncia os direitos dos esposos e faz a pergunta tradicional: "Aceitais por esposo...?" Após a resposta afirmativa, o sr. Cooremans os declara unidos pelos laços do casamento e pronuncia uma curta alocução. Depois, entrega à princesa Paola seu "carnet" de casamento. A nova princesa de Liège levanta-se, então, e se dirige à mesa onde está o registro de casamentos, no qual apõe sua assinatura. O príncipe Albert assina por sua vez, bem como os pais e testemunhas: o príncipe Carl Bernadotte, irmão da rainha Astrid, mãe falecida do noivo e o grão-duque herdeiro Jean de Luxemburgo, por Albert; o tio e um irmão da princesa, pela noiva. Os assistentes assinam, por sua vez e a princesa volta a sentar-se. Desta vez, um amplo sorriso, de radiosa felicidade, é dirigido a seu espôso, que, ao passar, diz-lhe ràpidamente ao ouvido uma palavra de carinho. A jovem desposada se volta e beija a rainha Elizabeth da Bélgica, que está por trás dela. Às 10 horas e 25, pelo braço de Albert, Paola deixa a sala, seguida de reis e príncipes, rainhas e princesas. Os sinos repicam alegremente por tôda a cidade, enquanto o cortejo nupcial se forma, deixa o Palácio e se dirige para Santa Gudula para a cerimônia religiosa.

Escreveram no POSTE

D . A	
5243 — 11	6045 — 12
3700 — 25	484 — 21
0010 — 3	399 — 25
9486 — 22	8 — 18
CONST	NIT
2989 — 23	5174 — 19
5121 — 6	0187 — 22
6178 — 20	4541 — 11
2275 — 19	9729 — 8
8563 — 16	9631 — 8

diálogos nas RUAS...

— Afinal de contas, os ministros de Estado são de confiança de quem?
— Lógico que do presidente da República, no nosso regime presidencial.
— Duvido com tôdas as letras. Até o Brizola quer impor nomes na reforma em expectativa!
— Resta a saber se será obedecido.

— ◆◆ —

— Você que é dado às ciências ocultas, isto é ao esoterismo, diga-me quem terá mais chance a 3 de outubro de 1960.
— Daqui para lá, morrerá o burro e quem o tanje — Garanto, porém, que o grosso do eleitorado, desta vez, não se deixará ludibriar.

— ◆◆ —

— Esse chorrilho de candidatos à vice-presidência, pensará que no futuro govêrno repetir-se-á o domínio das autarquias e outras sopas?
— Talvez não, mas só a esperança de assumir as rédeas dá água na bôca...

— ◆◆ —

— Os libelos de deputados petebistas, nos últimos dias, são mais candentes do que os da Oposição.
— De como se prova que o tal bloco majoritário para se esfacelar custa pouco.
— Para mim, como partido de ricaços, o PTB está prelibando um amaceamento. Aguarde a barganha.

— ◆◆ —

— Antigamente os nossos empréstimos externos eram negociados e ultimados em dias. Há oito meses uma sacola na mão dos nossos enviados conserva-se vazia.
— Mas na era de crédito as emissões de papel moeda dependiam de autorização do Congresso, os déficits orçamentários eram mínimos e não se desviavam bilhões para obras suntuárias.
— Nem se improvisava um carcereiro em financista...

O FIM DE TUDO

VOLTAM à baila as passagens de ônibus. As emprêsas insaciáveis querem aumentos astronômicos. a partir do dia 5 do corrente, depois de amanhã. O prefeito, com uma resignação beneditina, aguardava ontem as novas tabelas que o solícito e atilado Serviço de Ônibus da Prefeitura do Distrito Federal confeccionava, noite adentro, sem aquela displicência com que outros órgãos atendem aos assuntos de interêsse legítimo do povo carioca.

Quando se trata de comprar algodão para curativos nos hospitais de emergência, a papelada se arrasta pela senda burocrática semanas e mais semanas. O contribuinte que deseja uma informação ou defende pretensão legítima, peregrina meses pelas diferentes repartições municipais, desencontrado do funcionário competente que "não veio hoje", como lhe informam os que faltaram no dia anterior. Mas se os interessados são as emprêsas de ônibus, em tão boas relações com políticos e funcionários poderosos, o trabalho prossegue até alta madrugada.

Não é da conta de ninguém a situação das referidas emprêsas. Só elas podem saber o que ganham, o que gastam e o que fingem gastar para tapear o povo e justificar o aumento. Os estudos para autorizar a elevação de tarifas, deveriam consistir na avaliação de cada veículo, dispêndio de gasolina, número de empregados, média de peças adquiridas. Os carros irrecuperáveis por um tempo compensador, cuja manutenção fôsse antieconômica, deveriam ser retirados do tráfego. Mas o emaranhado de negócios escusos que cercam os transportes urbanos não permite que o prefeito veja claro a extorsão dos munícipes. E não se diga que estamos fazendo suposições injustas e arriscadas, porque já ouvimos. na Câmara de Vereadores, representantes do povo acusando-se reciprocamente de terem recebido centenas de milhares de cruzeiros para atender a solicitações dos tubarões dos transportes coletivos.

O Ministério do Trabalho, segundo alega o prefeito, condicionou o aumento salarial à elevação das passagens de ônibus e lotações, sem ouvir a Prefeitura. Para os que vivem ardendo em zelos pela autonomia do Distrito Federal, aí está uma oportunidade. E' só montar no seu Rocinante e atacar o moinho de vento, no caso, o ministro do Trabalho. Mas ninguém diz nada, estão todos mudos E quando os estudantes, aos quais não compete tratar do assunto e deviam permanecer nas salas de aulas absortos nos estudos e nas explanações dos mestres interrogam o secretário do prefeito, êle sussurra baixinho a mêdo: "Foi o ministro do Trabalho que nos empurrou êsse "abacaxi". Nesse caso, os rapazes aparentemente intrusos, estão metendo ombros numa tarefa que a maioria da Câmara de Vereadores, para não realizar, vem desconversando.

Tomemos para exemplo do escorchante aumento a passagem de Marechal Hermes à Esplanada do Castelo, que vai custar 17 cruzeiros, ou sejam, 34 cruzeiros diários. Para um menor que trabalha no centro da cidade e ganha metade do salário-mínimo (Cr$ 3.000), o transporte, em 26 dias, consome mais de um têrço do valor de suas oito horas de trabalho.

Isso é o fim de tudo, sr. prefeito!

SENADO

NOVA DENÚNCIA CONTRA LUPION

Nova denúncia foi lida no expediente da sessão do Senado Federal contra o governador Moisés Lupion, do Estado do Paraná. Tal documentação, como a anterior está assinada pelos srs. Artur Borges Maciel Filho e Antônio Barbosa de Sousa. A Mesa enviou-a à Comissão de Constituição e Justiça.

O sr. Jorge Maynard, do PSP de Sergipe demorou-se na tribuna, acentuando a necessidade de uma sólida cooperação entre os países sul-americanos no sentido de melhor aproveitamento à bacia do Paraná-Paraguai-Uruguai. O orador teceu comentários sôbre a recente inauguração do canal de São Lourenço no Canadá, ligando os Estados Unidos àquele próspero país e salientou o rendimento político, social e econômico que tal obra virá proporcionar aos dois grandes países. Tal evento, disse, ainda, o sr. Jorge Maynard, seria digno de ser seguido pelos países da América do Sul.

O sr. Vitorino Freire na qualidade de vice-líder da Maioria, declarou que ainda pela manhã, falara com o sr. Juscelino Kubitschek sôbre a reclamação formulada pelo sr. Mourão Vieira pelo retardamento prometido pelo govêrno, para financiamento da juta. Disse o representante maranhense que de imediato, o chefe do govêrno ordenara ao ministro da Fazenda o pronto atendimento à solicitação exposta pelo seu colega do PTB do Amazonas.

O sr. Mem de Sá para falar sôbre o retardamento do pagamento ao funcionalismo aposentado ocupou a tribuna. Lembrou que há aluguéis e compromissos sérios que se vencem até o dia 5 de cada mês e que o govêrno atrasando suas obrigações, obriga a que êsses antigos servidores recorram à agiotagem. Três projetos abrindo créditos especiais foram aprovados na Ordem do Dia. Todos são oriundos da Câmara. O primeiro de Cr$ ...... 186.000.000,00 para atender ao pagamento de despesas inadiáveis do Lóide Brasileiro; o segundo de Cr$ 7.736.400,00 para pagamento do abono aos servidores do Supremo Tribunal Federal; e o último de Cr$ ...... 7.277.091,50 para igual providência para os servidores do Tribunal Federal de Recursos.

Foi, finalmente, aprovado a proposição da Câmara que altera o quadro do Pessoal da Secretaria do Tribunal Eleitoral do Estado do Ceará.

Para aceder ao convite trazido ao Senado por d. Hélder Câmara, em nome do cardeal d. Jaime, para a homenagem que no dia 5 será prestada no Teatro Municipal ao papa João XXIII, a propósito da próxima realização do Conselho Eucarístico com o objetivo de reunir a família cristã, apresentou o sr. Gilberto Marinho requerimento para o Senado se fazer representar por três de seus membros. Aprovado o pedido, a Mesa designou os srs. Gilberto Marinho, Vivaldo Lima e Fernandes Távora.

O sr. Gilberto Marinho, respondendo a uma indagação formulada pelo sr. Silveira Sampaio, em recente programa de televisão, quanto à tramitação do projeto de lei criando o Instituto Nacional do Cinema, esclareceu que a referida proposição jamais estêve em suas mãos, de vez que nunca foi designado relator da matéria, não lhe cabendo, portanto, nenhuma responsabilidade quanto ao andamento da mesma. O que lhe fôra confiado no ano passado como vice-líder da Maioria, pelo sr. Filinto Müller, foi um substitutivo elaborado pelo Ministério da Educação e examinado pelo DASP, para ser apresentado quando da inclusão da matéria em Ordem do Dia. Não se tendo verificado essa condição e tratando-se de matéria cuja iniciativa escapa à competência do Senado Federal, só depois daquela inclusão poderia o sr. Gilberto Marinho dar o desejado andamento. Vai, entretanto, solicitar à Comissão de Serviço Público Civil à qual a mesma está distribuída que verifique a possibilidade do aproveitamento do trabalho do Ministério da Educação.

Luta Democrática

Diretor-Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI
Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração:
Av. Presidente Vargas 1988
Sobreloja

Telefones da Reportagem:
23-4137 — 43-8362

Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA
Secretário
RUI SANTA CRUZ
Gerente
ANTONIO CAVALCANTI
Tesoureiro
ANTONIO RODRIGUES CAVALCANTI
Telefone 23-2690
Chefe de Reportagem
ALBERTO LACURTE JUNIOR
Chefe de Publicidade
VALTER DE SOUSA
Telefone 23-2690

ASSINATURAS

Anual	600,00
Semestral	400,00
Trimestral	300,00
Número do dia	2,00
Número atrasado	3,00

SUCURSAL DE CAXIAS
Av. Rio-Petrópolis, n.º 1763
AGENTE DE ANUNCIOS
Mariano Cavalcanti

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

Os únicos cobradores autorizados são os srs. Francisco D'Oliveira, Júlio Durão Teixeira Santos, Mário José Nobre e Carlos Fernandes, que possuem as novas carteiras de identificação estando as de côr vermelha sem qualquer valor

Número avulso, em São Paulo e Belo Horizonte
Nos dias úteis:
Cr$ 3,00
Aos domingos:
Cr$ 4,00

CÂMARA MUNICIPAL

Homenagem ao Corpo de Bombeiros — Sami Jorge favorável às "Bonecas" — Parecer no projeto da Universidade — Guardas para escolas

Prestou o Legislativo, ontem, homenagem ao Corpo de Bombeiros, pela passagem de mais um aniversário de sua fundação. Presente estêve o coronel Rafael Sousa Aguiar, comandante da corporação, que se fazia acompanhar de inúmeros oficiais e praças, numa demonstração de acatamento ao poder homenageante. Oradores, membros de diversas bancadas, saudaram os denodados soldados do fogo, focalizando seus combates em prol o salvamento de vidas e patrimônio do próximo, augurando que possamos, com o evento do Estado da Guanabara, melhor aquinhoar, materialmente aquêles que sempre cumpriram com seus deveres, mesmo com esfôrço da própria vida. Agradeceu o comandante geral a distinção, encerrando as homenagens o presidente da Mesa.

SAMI JORGE FAVORÁVEL AS "BONECAS" — Em substancioso parecer se definiu o sr. Sami Jorge, relator na Comissão de Justiça, favorável ao projeto de autoria do sr. Francisco Silbert Sobrinho, que determina a matrícula na primeira série do curso ginasial, do Instituto de Educação e Escola Carmela Dutra, das excedentes que obtiveram, no concurso que se submeteram, o mínimo de 122 pontos. Examinou o relator o lado social e educacional, abordando também a tese jurídica, tendo em vista em casos análogos em outros anos, quando a Justiça se manifestou favorável, atendendo as "Bonecas", como são chamadas estas jovens sequiosas de saber para ensinamento das crianças. Espera-se que assim que chegue ao plenário a proposição, seja ela aprovada imediatamente, terminando estas longas caminhadas das interessados. A Comissão adotou o parecer, com votos contrários dos srs. Arnaldo Nogueira e Erasmo Martins Pedro, êste com restrições.

PARECER NO PROJETO DA UNIVERSIDADE — Ainda a Comissão de Justiça apreciou, aprovando, o parecer de seu presidente e relator da Mensagem n.º 14 do Executivo, referente a questão da Universidade do Rio de Janeiro. Não concluí o mesmo pela encampação, porém, prescreve medidas de alto valor e que atende aos interêsses dos estudantes, sem contudo onerar os cofres municipais, substanciando as medidas num projeto, que agora irá ao plenário como daquele órgão.

NO PARQUE DA CIDADE — Requereu o sr. Paulo Areal que sejam instalados, no Parque da Cidade, serviços de bar, restaurante e divertimentos infantis, que fica situado no final da Rua Marquês de S. Vicente. Lembrou tratar de um aplaudível recanto, onde a criançada poderá se distrair, esquecendo-se dos confinados apartamentos, onde a maioria é obrigada a morar

GUARDAS PARA ESCOLAS — Solicitou a vereadora Lígia providências, de maneira que sejam destacados guardas para as Escolas José Lins do Rêgo e Ema Negrão de Lima, incumbidos de zelarem pela segurança das crianças

GRADES, CAMPAINHA E RELÓGIO — A mesma edil pediu ainda, em outro requerimento para colocação de grade, campainha e um relógio, naquele mesmo estabelecimento de ensino.

ALIMENTAÇÃO PERIGOSA — Levou o sr Jair Martins, apresentando aos seus colegas, um prato de comida da Escola Pereira Nunes, situada à estrada dos Bandeirantes, a fim de que êles verificassem o perigo a que estão expostas as crianças. Trata-se de estabelecimento que recebe internados, por conta da Prefeitura, sugeito assim a fiscalização do Legislativo, que criou uma comissão especial para tal fim, já tendo obtido diversos flagrantes de abusos dos responsáveis, para agora colher um verdadeiro crime contra a infância.

O DEPUTADO ESTÁ PROCESSANDO O JORNALISTA DE CAXIAS

CAXIAS (Do correspondente) — O deputado estadual Valdir Medeiros (PR) acaba de ingressar em Juízo contra o jornalista E. Aragão, em vista de ter investido contra sua honra num jornal que edita neste município. Na petição assinada pelo advogado Paulo Machado, o queixoso arrola como testemunha o ex-prefeito Francisco Correia.

Procurado pela nossa reportagem, o deputado não quis tecer nenhum comentário sôbre a questão. Afirmou que entregando-a à decisão da Justiça, o que lhe cumpre é aguardar o final. Nem sequer ocupará o precioso tempo da Assembléia para falar sôbre o caso.

POLÍTICA NACIONAL

"PSD — nosso glorioso partido majoritário"

Assim se referiu o marechal Lott à agremiação que lançará sua candidatura — Mazzilli chegará dia 4 — Elói Dutra volta a abordar o problema do SAPS — PTB adverte os seus adeptos — Ferrari responde ao PDC — Petebistas não gostaram da carta do senhor José Maria Alkmim ao Fundo Monetário Internacional

Em telegrama ao sr. José Bonifácio, primeiro secretário da Mesa, o deputado Ranieri Mazzilli, presidente da Câmara, comunicou que chegará ao Rio, procedente de Roma, no próximo dia 4, pela Panair.

ESCLARECIMENTO

Sôbre notícia veiculada por um vespertino, o deputado Souto Maior, presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar irregularidades no comércio do café, esclareceu:

"As revelações do general Levi Cardoso à Comissão, em sessão secreta de 30 de junho próximo passado, foram anotadas em caráter estritamente confidencial e se acham em poder do presidente da Comissão, que não as divulgou. Em hipótese alguma, o general Levi Cardoso formulou acusações ao govêrno paraguaio, com relação ao assunto ou qualquer outro que diga respeito às relações daquêle nobre país com o nosso. A bem da verdade, é necessário salientar que o depoimento do general Levi Cardoso se referiu estritamente às causas internas que poderão ser removidas, em benefício do nosso comércio legal do café e na defesa dos interêsses nacionais".

ELÓI DUTRA RESPONDE

Respondendo a declarações do ministro do Trabalho, sôbre os escândalos do SAPS, disse-nos o deputado Elói Dutra:

— "Diz s. exa., no final de comunicação à imprensa, que aceitou as sugestões apresentadas pelo relator de sindicância sigilosa, dr Moacir Veloso, tendo substituído os administradores que promoveram ou acertaram as irregularidades. Tal informação não é exata. S. exa. não só deixou de instaurar o inquérito administrativo que o caso exigia, como também conservou no pôsto de diretor do SAPS, por mais seis meses, o principal suspeito das irregularidades havidas na compra de cem milhões de cruzeiros de tecidos e blocos de papel. Observe-se, ainda, ter sido o então diretor do SAPS demitido diretamente pelo sr presidente da República, por motivos outros que não os da citada negociata. Nos meus discursos a respeito desta matéria provei exaustivamente, com as próprias palavras do referido ministro, tôdas as bandalheiras havidas naquela autarquia e a completa omissão do ministro. E publiquei no "Diário do Congresso" tôdas as provas das vergonhosas negociatas feitas no SAPS".

PTB DE SOBREAVISO

O senador Sousa Naves, primeiro vice-presidente do PTB, dirigiu expediente aos seus correligionários de todo o país, no sentido de que não assumam compromissos isolados, com referência à sucessão presidencial, aguardando a Convenção Nacional do Partido.

Reagindo aos comunicados que foram expedidos aos Diretórios Estaduais, como representando o pensamento do PTB, afirma categòricamente o senador Sousa Naves:

"Esclarecemos, outrossim, que o único órgão partidário capacitado, estatutàriamente, a dar orientação aos nossos Diretórios Regionais, é esta Comissão Executiva Nacional, motivo porque quaisquer outras manifestações de pessoas ou de entidades não refletem a palavra de ordem do Partido ou de seu insigne presidente, o dr. João Goulart".

Desfazendo intrigas, que visam a impedir o apoio de outros partidos à sua candidatura, na hipótese de não ser registrada pelo PTB, o sr. Fernando Ferrari declarou à reportagem:

— "Tenho sido procurado com vários convites da parte de prestigiosos líderes do PDC, para concorrer à Vice-Presidência da República, na chapa dêsse partido. Sendo o PDC uma das agremiações cujo programa se aproxima, de maneira mais nítida, dos ideais trabalhistas que venho defendendo, naturalmente recebo tais convites com simpatia e desvanecimento. Todavia, e ao contrário do que alguns jornais têm noticiado, não os tenho aceito nem recusado. Minha resposta tem sido invariàvelmente a mesma: minha luta é dentro do PTB, onde espero vencer na Convenção Nacional. Não posso, pois, tomar quaisquer outras deliberações antes do pronunciamento da Convenção do meu partido".

LOTT SE REVELA PESSEDISTA

Estiveram presentes ao almôço oferecido pela bancada do PSD paraibano ao marechal Lott, na residência do deputado Drault Ernâni, o general Lima Breiner, o sr. Maurício Bicalho, presidente do Banco do Brasil e os deputados Etelvino Lins, Armando Falcão, Paulo Pinheiro Chagas, Jandui Carneiro, Abelardo Jurema e Joaquim Ramos.

O sr. Amaral Peixoto não foi convidado, como se anunciara.

O anfitrião saudou o marechal Lott, como candidato do PSD à Presidência da República, enquanto o sr. Etelvino Lins teve oportunidade de declarar que o partido não exigiria compromissos do ministro da Guerra nem como candidato nem como chefe do Executivo.

Agradecendo, o marechal Lott dirigiu-se principalmente ao deputado Etelvino Lins, recordando a época em que foi comandante da 7.ª Região Militar, sediada em Recife, quando aprendeu a amar o Nordeste. Durante o discurso, o ministro da Guerra referiu-se ao PSD "como nosso glorioso partido majoritário".

PTB NAO GOSTOU

Hoje, às 15.30 horas, o sr. Osvaldo Lima Filho, líder do PTB, leu, na Biblioteca do Palácio Tiradentes, para vários deputados trabalhistas, a carta endereçada, quando ministro da Fazenda, pelo sr. José Maria Alkmim ao Fundo Monetário Internacional. Ouviram-na os srs. Aarão Steinbruch, Bocaiúva Cunha, Bezerra Leite, Temperani Pereira e outros. Os trabalhistas ficaram mal impressionados com os têrmos da carta e pretendem convocar o sr. José Alkmim para novas explicações à bancada, acreditando que os compromissos por êle assumidos têm profundas repercussões na vida econômica e política do país.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Violentas críticas ao Fundo Sindical

Vasconcelos Tôrres apresenta plano para o aproveitamento da energia hidráulica e a valorização do vale do Rio Paraíba — Anísio Rocha quer saber quantas pessoas condenadas estão em liberdade nesta capital

Antes que o orador do grande expediente, sr. Carmelo D'Agostino (PSD-São Paulo) iniciasse o seu discurso, o sr. Carvalho Sobrinho indagou se, por acaso, não iria levantar a candidatura do sr. Jânio Quadros, como fizera em reunião do seu partido. "V. exa. pretende ser adivinho, mas não o é, porque não irei falar sôbre a candidatura Jânio Quadros, senão sôbre assuntos econômicos que possìvelmente abranjam a administração do ex-governador paulista, que pode servir de exemplo, na análise do estado atual do Brasil" — respondeu o sr. Carmelo D'Agostino, iniciando o seu discurso.

Depois de analisar a instituição do Fundo Monetário Internacional, bem como tópicos de publicações estrangeiras a respeito da nossa situação financeira, "atirando-nos ao pelourinho do mundo, como se fôssemos um país relapso, negligente, um país de ignorantes, que não soubesse explorar suas próprias riquezas", cita exemplo de iguais dificuldades, em outras épocas, sofridas pela Inglaterra e pelos Estados Unidos. Acontece, que, com as dificuldades encontradas pelo café no mercado internacional, começaram a faltar-nos divisas e não podemos honrar os nossos compromissos no exterior.

Concluindo, declara:

"Que não seja o câmbio, que não seja o Fundo Monetário Internacional, que não sejam as revistas norte-americanas e os jornais inglêses que façam com que esmoreçamos nessa tarefa que nos é atribuída, de país novo, pejado de riquezas e capaz, como é, povo laborioso e digno, capaz de vencer todos os obstáculos, não aquêles símbolos de valores, senão aquêles em que da sua natureza se arranquem, os materiais com que a riqueza em garantia da soberania da pátria."

Iniciada a ordem do dia, entrou em votação um requerimento para que não houvesse sessão hoje, comemorando-se a autonomia do Distrito Federal. Embora assinado pelo pessepista Benjamin Farah, quem o combateu foi o pessepista Neiva Moreira, alegando que a Câmara precisava trabalhar e não iria comemorar uma "autonomia ainda não existente". O sr. Nélson Carneiro, ante os pronunciamentos dos líderes da Maioria e do PTB, contra o requerimento, declarou que iria fiscalizar, hoje, a freqüência dos trabalhistas e pessedistas, pedindo verificação nas votações. O requerimento foi rejeitado.

Ocupou a tribuna, logo em seguida, o sr. Último de Carvalho, apresentando parecer oral sôbre o projeto que cria uma Recebedoria Federal em Belo Horizonte.

O projeto foi retirado por 48 horas da ordem do dia, aguardando pareceres dos órgãos técnicos.

FUNDO SINDICAL

"Não vou citar os nomes dos responsáveis pelas despesas realizadas e não comprovadas, pois contam-se pelas dezenas. Mas há uma verdade que salta aos olhos: todos os governos, de 1942 até esta data, são responsáveis" — declarou, no grande expediente, o sr. Aurélio Viana, referindo-se ao destino dado ao dinheiro do operário no Fundo Sindical. Assim é que a CIS gastou, em 1946, no govêrno Linhares, mais de oito e meio milhões de cruzeiros e, em 1951, só para atender às despesas com a ida de um cidadão a Genebra, mais de um milhão e trezentos mil cruzeiros. Em 1953, sem qualquer comprovação, dispendeu a CIS 500 mil cruzeiros com a ida de um cidadão à 35.ª Conferência Internacional do Trabalho. No mesmo ano, um empréstimo de cinco milhões de cruzeiros foi feito à Cia. Nacional de Construções Civis e Hidráulicas. De 1942 a 1955, o Fundo Sindical gastou mais de 2.400 milhões de cruzeiros, sem proveito para os trabalhadores.

Os empréstimos ainda não resgatados atingem, no Fundo, mais de 42 milhões e 600 mil cruzeiros e as despesas sem comprovantes chegam a quase quatro milhões de cruzeiros. Em "show" gastaram-se mais de 800 mil cruzeiros e, no primeiro de Maio, mais de dois milhões, enquanto, em bôlsas de estudo, as despesas não foram a mais de 19 mil cruzeiros. A CIS absorveu mais de 13 milhões e 700 mil cruzeiros, enquanto o Congresso Sindical quase foi a nove milhões de cruzeiros e as conferências internacionais do trabalho absorveram mais de 4 milhões.

Exibindo relatórios oficiais e dados estatísticos da mesma fonte, demonstra o sr. Aurélio Viana que a contribuição dos trabalhadores para o Fundo Social Sindical tem sido malbaratada numa verdadeira orgia de gastos, que só beneficia algumas centenas de privilegiados, em todos os governos, sem uma exceção.

Comemorando o transcurso, no próximo dia 4, do aniversário da independência dos Estados Unidos, o sr. Oliveira Franco congratulou-se com o povo norte-americano, declarando: "Nesse dia o povo brasileiro, comungando os mesmos sentimentos do povo americano, mandando sua palavra de mensagem, acreditando do sempre vivo o espírito da proclamação da independência, o espírito da geração de 1776, num desejo de respeito mútuo, de respeito pela soberania nacional do nosso País, faz desejo que jamais fujamos à paz, à concórdia, ao amor da boa vizinhança, paz, concórdia e amor capazes de realizar o grande ideal da concórdia continental".

PROJETO INCONVENIENTE

O sr. Franco Montoro alertou as comissões de Justiça e de Legislação Social sôbre as graves conseqüências do projeto 28 de 1959, em tramitação na Câmara, que elimina um direito, já reconhecido pela jurisprudência, de milhões de empregados e trabalhadores de todo o Brasil. Esse projeto estabelece que as gratificações pagas aos empregados pelos empregadores sòmente se incorporação ao salário quando ajustadas "por escrito". E, como o contrato de trabalho pràticamente nunca é escrito, os trabalhadores perderão êsse direito a gratificações, que lhes têm sido reconhecido pelos tribunais. Concluindo, declarou que, "nos dias atuais, reduzir, por qualquer forma, a remuneração dos empregados, quando sobe tremendamente o custo de vida, seria cometer um crime de lesa-humanidade".

HIDRELETRICA DO RIO PARAIBA

O sr. Vasconcelos Tôrres apresentou projeto, criando o plano

(Conclui na 4.ª pág.)

I CONGRESSO NACIONAL DA CONSTRUÇÃO E MOBILIÁRIO

Representando os trabalhadores em construção civil, desta capital, partiram para São Paulo, os srs. Nicolino Paracampo, tesoureiro do STI da Construção Civil; Alberto Spiegel Batista, associado e Vicente Orlando, presidente da FTI da Construção e do Mobiliário, onde participarão do I Congresso Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário, que está sendo realizado naquele Estado de 1 a 4 de julho corrente

Por ocasião de uma Assembléia realizada anteriormente no STI da Construção Civil, a atual diretoria dêste órgão sindical, submeteu à apreciação de seus associados as teses elaboradas por ela, as quais foram unanimemente aprovadas pelos trabalhadores e enviadas posteriormente pelos seus representantes àquele conclave, que as debaterão em plenário.

Essas teses, estão, em tópicos, reivindicando para os trabalhadores em construção civil, o seguinte:

I — Segurança especial ao vigia de obras;

II — Férias integrais de acôrdo com o salário que perceber na ocasião de gozá-las;

III — Confronto por obra certa;

IV — Salários profissional, móvel e família;

V — Reabilitação do custo de vida;

VI — Criação de um fundo de reserva, para garantia do trabalhador, quando dor motivos de falência, dissolvência e paralisação do serviço, por tempo indeterminado, ou culpa do empregador, em virtude de seus contratos sociais não exprimirem a expressão da verdade, no que concerne ao capital registrado, garantindo, assim, as indenizações e seus direitos, nos têrmos da Lei.

VII — Reforma da Lei de aposentadoria ordinária, de 30 anos, para 27 anos, de acôrdo com o ano de instituição da Carteira Profissional, ou seja 1932;

VIII — Reforma da Lei de Aposentadoria por velhice, de 65 anos, para 60 anos de idade.

IX — Indenização para o trabalhador, que fôr aposentado definitivamente; como prêmio, pelo tempo de serviço a que tem por direito e que foi prestado à emprêsa. Em caso de falecimento, que receba seus herdeiros o mesmo benefício;

X — Criação de uma Caixa para garantia das férias ao trabalhador, pelas firmas empregadoras, na Caixa Econômica ou Banco do Brasil, das quotas correspondentes às férias, de acôrdo com os meses que tenha tido o empregado na emprêsa, recebendo o mesmo, os 12 meses, quando êste período ficar integralizado por serviços prestados a uma ou mais emprêsa.

Representando ainda os trabalhadores, partirão amanhã para São Paulo, os dirigentes do Sindicato, Álvaro Biruti, presidente e Arnaldo Rodrigues Coelho, 1.º secretário, os quais assistirão naquele Estado, as solenidades de encerramento dêste Congresso dos Trabalhadores em Construção e Mobiliário.

SENHORES ANUNCIANTES

Anúncios em balcão para

LUTA DEMOCRATICA

Av Rio Petrópolis 1761
(NO ANTIGO PRÉDIO DA PREFEITURA DE CAXIAS)

Apêlo ao secretário de Saúde e Assistência

Dorval Pôrto da Silva, (brasileiro, branco, solteiro, 35 anos, residindo por favor embaixo do Edifício "Balança Mas Não Cai", veio à nossa redação a fim de fazer um apêlo ao secretário de Saúde e Assistência para que lhe seja arranjada uma internação, pois o mesmo se encontra com os pulmões afetados, sem conseguir hospitalização apesar de já ter percorrido diversos nosocômios da cidade.

ASPECTOS JUDICIÁRIOS E POLICIAIS DO ESTADO DO RIO

FLAGRANTE – DELITO – CONCEITO

XXXVI

Entende-se por prisão em flagrante delito, e isso deve ser sabido por todo ou qualquer policial, a que é efetuada na ocasião mesmo em que se está praticando o crime, quando êste acabou de ser praticado, quando, logo após a prática do delito o acusado é perseguido e prêso ou, finalmente, quando o autor, logo depois, é encontrado com armas, papéis ou instrumentos que o indiquem como o infrator da norma legal.

A prisão em flagrante pode ser efetuada por qualquer cidadão e os policiais, nas mesmas circunstâncias, são obrigados por lei a executá-la.

Do flagrante resultará um Auto que relatará todo o fato criminoso e as suas fôlhas deverão ser rubricadas pela autoridade que o presidir.

Lavrado o Auto deverá ser verificado se é ou não afiançável o crime ou é infração em que o acusado se defenderá sôlto.

Nos casos de crime inafiançável, de criminoso vadio ou sem domicílio, encerrará a autoridade policial prêso o acusado.

Chama-se Condutor aquêle que apresenta o criminoso à autoridade. Não havendo testemunhas do delito o Auto lavrado será mediante o depoimento de duas pessoas que presenciem a apresentação do prêso à autoridade e a essas se dá o nome de Testemunhas de Apresentação.

O acusado, dentro de 24 horas após a prisão, obrigatòriamente, sob pena de nulidade, deverá receber Nota de Culpa, assinada pela autoridade, onde lerá o motivo da sua prisão, o Artigo da Lei Penal infringido e o nome do seu Condutor e o das Testemunhas que depuseram no Auto.

Em linhas gerais, esboçamos o que é o Flagrante. Deve o policial, a fim de se aperfeiçoar, ler. Ler e estudar um pouco; dedicar-se ao conhecimento de assuntos que interessam a si e à sociedade.

Doutra forma, será um nunca acabar de prisões ilegais, flagrantes criados pelas imaginações inférteis e erros sôbre erros por parte de quem nada sabe de coisa alguma de Polícia.

CINEMA

Clóvis de Castro

ESCOLHA O SEU PROGRAMA

A RUA DOS LÁBIOS PINTADOS (reprise), Françoise Fabian e Paul Bernard. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Riviera).

ADVERSIDADE (reprise), Fredric March e Olivia De Havilland. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 10 anos. (Império).

A VOLTA AO MUNDO EM OITENTA DIAS, Cantinflas e David Niven. Às 14 — 17,30 e 21 horas. Livre. (Vitória).

BANCANDO A AMA-SÊCA (4.ª semana) Jerry Lewis e Marylin Maxwell. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Livre. (Flórida).

BALADA SANGRENTA, Elvys Presley e Carolyn Jones. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Cinesc, Arteca, Caruso, Nacional, Rio Branco, Melo, Guaraci, Méier, Regência e Rosário).

CINEAC TRIANON — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. De 10 às 17 horas. Livre.

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CINCO HORAS NO INFERNO, (Programa duplo com O PRÍNCIPE NEGRO, (reprise), Errol Flynn e Joanne Dru). Stephen Mac Nally e Coleen Gray. Às 13,30 — 16,30 — 19,30 e 22,30 horas. Proibido até 14 anos. (Colonial).

HOMEM DO OESTE, Gary Cooper e Julie London. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Odeon, Rian, Alasca, Leblon, São José, Carioca, Leopoldina, Odeon (Nit.) e Monte Castelo).

LEGIÃO DE HERÓIS, (reprise) Gary Cooper e Madeleine Carrol. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (Leme).

MINHA VONTADE É LEI (2.ª semana) Henry Fonda e Richard Widmark. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 14 anos. (Palácio, Roxi, Pirajá e Imperator).

MAS... QUE MULHERES! (reprise), Raymond Bussières e Louis de Funès. Às 10,20 — 11,40 — 12,20 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli).

O MUNDO MORRE À MEIA-NOITE (programa duplo com CHUCHO, O REMENDADO, Tin-Tan e Perla Aguiar), Gene Barry e Beverly Tyler. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 18 anos. (Ipanema, Ideal, Tijuca, Imperial (Nit.) e Madureira).

O PEQUENO POLEGAR, Russ Tamblyn e Alan Young. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Metro-Pas., Metro-Cop., Pax, Metro-Tij. e Palácio Higienópolis).

O LADRÃO DE BAGDÁ (reprise), Sabu e June Duprez. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Proibido até 10 anos. (Pathé, Roial, Haddock Lôbo, Para Todos e Mauá).

OURO ESCONDIDO (programa duplo com SEDENTO DE VINGANÇA). Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 14 anos. (Avenida).

PEREGRINOS DO AMOR, Sophia Loren e Charles Rutthefort. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Art-Cop. e Art-Méier).

SISSI, A IMPERATRIZ, Romy Schneider e Karl Heinz Boehm. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Plaza, Ricamar, Astória, Olinda, Mascote, São Bento (Nit.), Esperanto (Petrópolis e Alfa).

TESTEMUNHA DE ACUSAÇÃO, Tyrone Power e Marlene Dietrich. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Rex, São Luís, Copacabana, Miramar, Presidente, Madri, América, Santa Alice, Icaraí (Nit.) e Coliseu).

UM HOMEM TEM TRÊS METROS DE ALTURA (6.ª semana) John Cassavettes e Sidney Poitier. Às 15 — 18 e 21 horas. Proibido até 14 anos. (Alvorada).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações: "Adversidade" (razoável), "A volta ao mundo em oitenta dias" (muito bom), "Legião de heróis" (sofrível), "Homem do Oeste" (bom), "O ladrão de Bagdá" (bom) e "Testemunha de acusação" (muito bom).

Não passados em nossa revista - crítica mas que merecem atenção: "Minha vontade é lei", "O pequeno polegar", "Sissi, a imperatriz" e "Um homem tem três metros de altura".

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

Sônia Mamed e Augusto César fundaram uma Companhia que estreará domingo, no Teatro São Jorge com a peça infantil de Jéce Valadão "A Menina Encantada", que terá os desempenhos de Nestor Montemart, Sônia Mary, Sérgio Tenius e Danilo Augusto. O espetáculo será apresentado às 10 horas da manhã com a direção Sanim Charruns e com cenários de Cajado Filho.

O Clube Monte Líbano já tem programado para o corrente mês vários espetáculos, que serão realizados em sua sede social, na Avenida Epitácio Pessoa n.º .... 3 472, no Leblon. A programação obedece a ordem seguinte: Dia 7, "Pedro Mico", de Antônio Callado, com Jéce Valadão e Teresinha Austregésilo. Dia 12, "Vestido de Estrêla Flôr", peça infantil. Dia 14, "A Compadecida", de Ariano Suassuna, com um grande elenco. Dia 26, "Pinochio", espetáculo infantil. Os espetáculo constituem uma colaboração do Teatro da Tijuca para o Clube Monte Líbano.

"Alô... 35-5499" será dada amanhã ao público pelos Artistas Unidos em Pré-Estréia no Teatro Copacabana. O original de Abílio Pereira de Almeida terá os desempenhos de Laura Suarez, Elizabeth Henreid, Allan Lima, Armando Costa, Sérgio de Oliveira e Sílvio Rocha. A direção é de Rui Afonso e os cenários são de Darci Penteado.

Délia Nei vem de uma brilhante excursão com a Companhia Amadeu Celestino, pelo Estado do Rio. A jovem atriz brilhou nas peças "O Ébrio", "Quem Beijou Minha Mulher?" e "A Tia de Carlitos".

"Mulher... só daquele jeito..." tomou novo alento com a participação de Luz Del Fuego que vem de afastar-se da sua Colônia de Nudismo para apresentar-se no palco do Teatro Carlos Gomes. Joana D'Arc divide, assim, as glórias do seu espetáculo, que traz textos de Mário Meira Guimarães e Roberto Ruiz.

Angelita Martinez escreveu um postal para Jaci Campos, informando que está atuando no Cassino Estoril e na Rádio Nacional de Lisboa.

"Herança Maldita", de Mário Wilson, para o programa "Camera Um", hoje, à noite, terá a participação de Jurema Magalhães Glauce Rocha, Riva Blanche e Iracema de Alencar, que faz a sua estréia no grande programa de Jaci Campos.

"A Compadecida" continua a sua carreira agora no Teatro de Bôlso, na Praça General Osório, no Ipanema com a participação especial do ator Agildo Ribeiro.

"Negócios de Estado", espetáculo que foi louvado por tôda a Crítica Teatral, está fazendo as suas despedidas do Teatro Mesbla para dar lugar à peça "Seis Personagens à Procura de um Autor".

Válter Pinto é o dono da Praça com a sua extraordinária produção "Tem Bububu no Bobobó", em cena no Teatro Recreio, já com dois meses de permanência no cartaz. A estrêla Virgínia Lane tem no espetáculo um dos mais marcantes desempenhos. Defendem a parte cômica Válter Dávila, José Vasconcelos e Paulo Celestino.

"Panorama Visto da Ponte" está se despedindo do Teatro Ginástico, onde tem os desempenhos de Leonardo Vilar e Natália Timberg.

"A Ratoeira", de Agatha Christie é o magnífico espetáculo do Teatro do Rio, que vem sendo dado ao público no Teatro São Jorge. A peça em Londres estêve em cena durante sete anos, registrando **2 534** representações.

"Play-Boy" é o espetáculo de Eva Todor no Teatro Serrador com André Villon, Beatriz Veiga, Paulo Navarro e o ator convidado Adriano Reis.

Delorges Caminha ingressou no elenco de Alda Garrido para participar de "Cinderela de Caxias", cuja estréia está marcada para hoje às 21 horas no Teatro Rival. O original é dos que provocam explosões de gargalhadas do início ao fim da representação.

Sônia Mary, atriz de revista que se transferiu para a comédia, vem de fazer uma auspiciosa estréia no Programa "Meio-Dia", de Jaci Campos na TV-Tupi. A jovem fêz várias apresentações e em todos os momentos que necessitou intervir, o fêz com rara felicidade.

No Teatro União, ali na Praia de Botafogo n.º 522 O Estúdio 53 apresenta "A Colina das Sete Minas", de Nathan Shaham. Os espetáculos são diários e levados a efeito sempre às 21 horas.

Hoje, feriado, a Companhia Tônia-Celi-Autran dará uma sessão especial da peça "Negócios de Estado". O espetáculo terá início às 18 horas.

Na Gávea "O Tablado" está dando ao público "Living-Room", às 21 horas as quintas, sextas e sábados. Aos domingos o mesmo espetáculo é apresentado às 17 horas. "O Tablado" está situado na Avenida Lineu de Paula Machado n.º 795.

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Regular. Atividades controladas e resoluções bem refletidas. Ponderе os prós e os contras em questões de vulto. Horas: 8-14-20; ns.: 438-019.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Nada de importante, ainda. Atividades preparatórias. Faça o que puder. Horas: 7-13-19; ns.: 131-896.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Assuntos relativos à arte e projetos para o futuro. Amizades úteis ao seu programa de ação em prol de causas elevadas. Horas: 8-16-21; ns.: 836-949.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Regular. Evite extravagâncias, abusos e excessos de tôda espécie. Cautela em viagem. Assuntos domésticos bem amparados. Horas: 6-12-20; ns.: 331-972.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Ótimas vibrações. Oportunidade para aventuras e prazeres. Cordialmente e auxílio amistoso. Horas: 3-13-18; ns.: 415-319.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Prossiga em tudo apesar de alguns contratempos e delongas. Horas: 7-11-19; ns.: 311-010.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Bom para fazer alguns projetos, atinentes a emprêsas e outros empreendimentos industriais. Favorável às transações bem planejadas. Não corra o risco de negócios inseguros, nesta quadra. Horas: 7-12-15; ns.: 428-489.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Melhoram as condições astrológicas. Atue com segurança em assuntos rendosos. Horas: 7-15-19; ns.: 309-741.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Assuntos intelectuais ou literários. Estudos bem influenciados. Meditação sôbre temas espirituais. Horas: 8-16-22; ns.: 399-026.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Dia regular. Equilibre o orçamento. Evite despesas extraordinárias nesta quadra e pense no futuro. Horas: 7-13-19; ns.: 401-674.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Útil sob vários aspectos. Prossiga no principal. Assuntos afetivos ou amizades convencionais. Horas: 7-11-16; ns.: 308-196.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Continue em seu trabalho lento e eficaz em prol dos máximos interêsses vitais. Confie no futuro. Horas: 8-13-19; ns.: 161-984.

SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje, os srs. Breno Caldas, Plínio de Melo, José Adalberto de Assis Viegas, Jaime Dantas e José Mota Maia.

— Fazem anos amanhã, os srs. Dante Miráglia, Mário Xavier de Araújo, Oberon Bastos de Oliveira e Pedro A. Botelho.

Batizado

No dia 26 do mês passado, na Igreja de São Sebastião, em Parada de Lucas, a filhinha do sr. Valdemar Sabino da Costa e d. Ester Gomes da Silva, residentes na Rua Rufino de Alencar, 68, casa 2, em Cordovil, recebeu na pia batismal o nome de Lúcia Helena. Foram padrinhos o sr. Oton Gonçalves e sua espôsa d. Osmarina Gomes.

CARPINTEIROS

Precisam-se para trabalhar à noite, obr. em Brasília, salário Cr$ 35,00 por hora. Rua México, 168 — 11.º pavimento.

NOVO HOTEL

PRÓXIMO À ESTAÇÃO RODOVIÁRIA

Confôrto - Asseio - Quartos e Apartamentos com água quente e fria - Preços módicos

AV. RIO- PETRÓPOLIS 1446 - CAXIAS - E. DO RIO

HOTEL CAXIAS

AVENIDA RIO—PETROPOLIS 1945

Apartamentos confortáveis e quartos de primeira

Restaurante com pratos à minuto e comercial

Society & Adjacências

KLEBER LOPES

A MELHOR noite junina do "society" de Duque de Caxias foi decididamente a de sábado último, no Clube Recreativo. O elegante clube dirigido no momento pelo senhor Armando Grande Guerra, figura revelada pelo prêmio da Av. Duque de Caxias, vem, no ano em curso, promovendo uma série de grandes reuniões, figurando como o melhor clube da cidade de Tenório. Organização quase perfeita, grandes promoções, onde a nata da sociedade caxiense acontece sistemàticamente.

A NOITE DE S. PEDRO foi comemorada no clube com grande pompa. O departamento feminino trabalhou de fato, ornamentando a sede e promovendo uma série de brincadeiras características. As beldades Vanda Ferreira da Luz, Mirna Cassar e Maria José Mori revelaram-se exímias organizadoras.

◆

MUITA GENTE que não possuía convite foi barrada à porta do elegante clube. O elemento feminino, então, sem convites, não conseguiu chegar até os salões. O Fraterno (diretor Martins, foi impiedoso. Bárbaro mesmo. Ainda assim, circulou no clube alguém que não tinha condição para tal. Em todo caso leva-se em conta o mérito da campanha encetada. Vamos aguardar um pouco para melhor julgamento.

◆

A MÚSICA, que estêve a cargo do conjunto do maestro Celso, foi das melhores, isto sem contar a atuação do Sílvio Silva, "crooner" de acentuada estirpe.

◆

AS NOVIDADES da reunião junina recreativista foram várias. A exemplo, a aparição dos casais: Osvaldo Biazoni, Valdir Medeiros e Sérgio Baltazar foi motivo de comentários. Se não me falha a memória foi a primeira vez que êles circularam no clube em questão.

◆

REGISTREI AINDA a presença dos casais, Eronides José Batista, Joel Leôncio, Afonso Fernando Gradim, Luís Dias e as senhoras João Cassar, Otávio Fernandes, José Gomes Mori e outras.

◆

ENQUANTO que os senhores Eronides Batista e Valdir Medeiros, deixaram de engrossar as fileiras dos corujões, novas adesões o famoso grupo conseguiu: desta feita circularam só os srs. José Maia, Armando Grande Guerra, Clebes Rangel e Dolvano de Morais. Estes circularam só, ou, trocando em miúdos, sem as devidas espôsas. Foram os corujões da semana.

◆

ENQUANTO ISTO o moderníssimo e majestosamente decorado Clube Tenório, programou para o sábado, dia 11 (dêste), sua "rentrée" nas esferas sociais da cidade com uma super-elegante noitada dançante.

◆

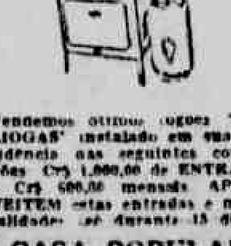
DEVO ACRESCENTAR, no entanto, que o ingresso na sede do Clube Tenório, por ocasião da "soirée" em pauta, tanto para o elemento feminino ou masculino, só será efetuado mediante os convite expedidos pela comissão que ora dirige o clube.

◆

E POR HOJE é só. Amanhã, novamente com vocês.

A SUPER GLOBO AGRADECE
A DEVOLUÇÃO DO CASCO
AO SEU FORNECEDOR

Cr$ 600,00 mensais



Vendemos otimos fogões "HELIOGAS" instalado em sua residência nas seguintes condições Cr$ 1.000,00 de ENTRADA e Cr$ 600,00 mensais APROVEITEM estas entradas e mensalidades só durante 15 dias

CASA POPULAR DE MAQUINAS

Rua Machado Coelho, 125 - Tel 12-4021 Rua Haddock Lôbo, 45 Telefone 48-8774

Ruy Mafra & Irmão

SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

DESAPARECIDA

A menina Nair Moreira Campos, 10 anos, branca, desapareceu dia 30 p.p. da residência do sr. Félix Borges Martins, à Rua Paulo Mello, 495, Olinda. Estando preocupado com o seu paradeiro, apela para quem souber, informar para o endereço acima ou pelo tel. 28-4606. (1422)

ESTÁ DOENTE!

Quer saber o que tem? Mande nome idade e residência com envelope selado para resposta, à CAIXA POSTAL 563 — RIO

Dr José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosario 98 de 12 às 18 h

Aperfeiçoamento técnico do pessoal nas ferrovias

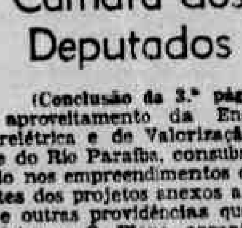
Para obter maior produtividade no trabalho de seus empregados, a Rêde Ferroviária Federal está cumprindo um programa de assistência e de aperfeiçoamento do pessoal das estradas filiadas.

Conjuntamente com o Ministério do Trabalho vêm sendo intensificadas as condições de higiene e segurança do trabalho, principalmente nas oficinas.

No campo do treinamento, de seleção e demais técnicas especializadas da moderna administração de pessoal, foram contemplados, com concessão de bôlsas nos Estados Unidos, engenheiros da RFF, por conta dos benefícios do acôrdo do Ponto IV.

Mediante convênio com o SENAI, foi indicado o planejamento para organização e implantação na RFF de modernas técnicas, visando ao aperfeiçoamento, em moderada escala dos serviços existentes.

A RFF tem ainda efetiva participação nos cursos de expansão universitária para engenheiros ferroviários, mantidos pela Escola Nacional de Engenharia e pela Escola de Engenharia do Recife.



Entrada Cr$ 1.000,00 Mensalidade de Cr$ 600,00 Entregamos em 48 horas instalado em seu domicilio

CASA LIBERAL DE MAQUINAS

Rua Conde de Bonfim, 271 Tel. 54-1296 e R. Viúva Dantas 60-D — CAMPO GRANDE (Perto da Estação)

Câmara dos Deputados

(Conclusão da 3.ª pág.)

de aproveitamento da Energia Hidrelétrica e de Valorização do Vale do Rio Paraíba, consubstanciado nos empreendimentos constantes dos projetos anexos a esta lei e outras providências que ela mencionar. O Plano organizará, no prazo de um ano, um trabalho geral para o aproveitamento do vale, atendendo ao fomento da indústria, da agricultura, da imigração e colonização, exploração das riquezas do vale, assistência às famílias, educação e saúde. Abre, ainda, o crédito de oito bilhões de cruzeiros, em cotas iguais, nos exercícios de 1960 a 1963, para aplicação no referido plano.

PRISÕES NO DFSP

O sr. Anísio Rocha encaminhou requerimento de informações ao ministro da Justiça, pedindo que o Departamento Federal de Segurança Pública informe quantas pessoas condenadas estão em liberdade nesta capital; se prevalece o argumento de que muitos dos condenados não são recolhidos à prisão, por falta de acomodações nos estabelecimentos penais; e quais as medidas planejadas para solucionar êsse problema.

As novas tarifas dos ônibus e lotações

O prefeito reuniu ontem, em seu gabinete os jornalistas credenciados no Palácio Guanabara, quando solicitou ao engenheiro Francisco Faria, chefe do Serviço de Ônibus do Departamento de Concessões, que fizesse uma exposição sôbre o aumento das passagens de ônibus e lotações, a vigorar a partir de zero hora do próximo dia 5, domingo.

Principiou aquela autoridade fazendo um histórico dos trabalhos da Comissão de Transportes Coletivos sôbre o pleiteado reajustamento tarifário. Explicou que, na conformidade de apuração feita por aquêle órgão, os lubrificantes haviam aumentado em 71%, o óleo combustível em 83%, as peças em 31% e os pneumáticos em 60%. Juntamente com êsses aumentos, ocorreu uma elevação geral de salários. Por isso, seria justo que a Prefeitura atendesse à solicitação dos proprietários de ônibus e lotações, permitindo-lhe majorar as passagens em níveis razoáveis. Esse nível, segundo entendeu a comissão, deveria ser na percentagem máxima de 40%, fixando-se os preços de acôrdo com a quilometragem, percorrida, maior ou menor rentabilidade do percurso, etc.

PUBLICAÇÃO NO SÁBADO

Finalizando, declarou o senhor Francisco Faria: — As tabelas, com os preços de tôdas as linhas já devidamente majorados, deverão ser concluídas nas próximas horas. E serão publicadas no "Diário Municipal" de sábado.

MADRUGADAS CARIOCAS

Em "Noites Cariocas", a maior atração é inegàvelmente o Leon Eliachar. Acontece que na última segunda-feira, depois de idas e voltas a São Paulo (sem aviso prévio) a TV-Rio não deixou nenhum tempo para o engraçado Leon, que se aproveitou para fazer graça. Entrou o seu programa quando já passava da meia-noite e por isso Leon se dirigiu aos telespectadores do "Madrugadas Cariocas". Avisou que não iria correr E como alguém por trás dêle fizesse sinal para apressando o Leon (sem mais nem menos) pediu desculpas aos telespectadores e foi embora.

E não se pode dizer que não foi engraçado.

CIRCULANTE

O sr. José Mauro — diretor da Rádio Tamoio — foi visto anteontem na Rua Gonçalves Dias, acompanhado de uma linda mocinha (sua filha, com certeza) fazendo compras. Até aí nada de mais. Acontece, porém, que o sr. José Mauro — bacharel do disco — trazia a tiracolo um radiozinho transistor ligado muito alto na Tamoio.

Muita gente reparou que apesar dessa vigilância do José Mauro a programação não melhora. Continua ainda naquela base dos 50 por cento: um LP norte-americano (todinho) e uma faixa de 78 nacional.

E já que falamos em "bacharéis do disco" está causando espécie o locutor que, na TV-Tupi faz o cartaz da Tamoio. O rapaz parece querer entrar pela casa da gente a dentro Dá uma importância ao que diz como se o fato da estação ter "bacharéis" significasse ser a melhor. Mentiroso!

DE APARTAMENTO

Com músicas suaves e bem selecionadas por Fernando Mota, o programa "Música de Apartamento" constitui numa boa atração da Rádio Carioca, transmitida diàriamente às 20.30 horas. José Messias, além de ser diretor da nova emissora é também o produtor e apresentador de "Boa Tarde, Senhorita" às 13.30 horas.

14.º ANIVERSÁRIO DO "CANCER"

Manuel Aragão dos Santos (Bahia), Marlene Rodrigues (Espírito Santo), Marilza Maria (Estado do Rio), Hebe Camargo, Marita Luzzi (São Paulo), Luís Silva (Paraná), Helena Martins (Santa Catarina), Ellis Regina (Rio Grande do Sul) Helena Ribeiro, Maria Marta (Minas Gerais), Clóvis de Carvalho (Amazonas), Rubens Santos (Pará), Ernâni Cavalcanti (Maranhão), Francisco Guimarães (Piauí), Aila Maria (Ceará), Glorinha de Oliveira (Rio Grande do Norte) Ganival Lacerda (Pernambuco), Pedro Lima (Alagoas) e Antônio Teles (Sergipe) são alguns dos cantores, especialmente convidados, que participarão da audição festiva de sábado próxima do "Programa César de Alencar" será apresentada no Maracanãzinho e transmitida pela Rádio Nacional a partir das 15 horas.

Moscou e Genebra

Duplicidade da atitude soviética

(Por VICTOR ZORZA, via BNS)

LONDRES/30 — A última declaração soviética a respeito da Conferência de Genebra, contida no comunicado sôbre a visita, à Rússia, dos dirigentes da Alemanha Oriental parece uma negação completa do modesto progresso que os ministros de Relações Exteriores tenham podido realizar em suas negociações. São apresentadas, com aparências da maior seriedade, as velhas propostas soviéticas sôbre Berlim e a questão do tratado de paz com a Alemanha, quase como se a busca de um compromisso em Genebra não houvesse impressionado em absoluto o Kremlin. Os líderes soviéticos e da Alemanha Oriental continuam descrevendo a situação de Berlim como "intolerável" e reafirmam sua decisão de concluir um tratado de paz em separado, se o Ocidente se negar a subscrever um ajuste geral, de conformidade com as condições soviéticas. Isto, sustenta o comunicado, invalidaria qualquer acôrdo ou princípio decorrentes da capitulação da Alemanha — o que equivale a dizer, com palavras diferentes, que o Ocidente perderia seus direitos em Berlim.

Todavia, e por mais inflexível que possa parecer o comunicado, na realidade adota uma posição intermédia entre a que implicava o discurso pronunciado em Moscou, à uma da madrugada, de 19 de junho último, pelo sr. Nikita Kruschev, e a da declaração do sr. Andrei Gromyko, às duas, em Genebra e perante os ministros ocidentais. No comunicado, o sr. Kruschev se conforma com apenas uma insinuação a respeito da possível perda, por parte dos ocidentais, de seus direitos, enquanto em seu discurso falara com muito maior firmeza da "ilusão" que se fazia o Ocidente de poder conservar seus direitos.

Por outro lado, o comunicado evita deliberadamente citar um ponto significativo, destacado pelo sr. Gromyko, quando êste negou que a União Soviética se propusesse a tomar qualquer medida unilateral sôbre Berlim ou a Alemanha.

As afirmações do sr. Gromyko podem constituir o primeiro indício de que os russos adotam, por fim, uma posição como negociadores — sôbre a qual as delegações ocidentais os vinham instando durante seis longas e penosas semanas.

A última declaração sôbre a posição soviética — isto é, a exposta no comunicado de Moscou — evita qualquer alusão ao sugerido por Gromyko, porque os russos não querem que o Ocidente considere como definitivo que Moscou abandona a possibilidade de uma ação unilateral. Nem é provável tampouco que os russos dêem garantias por escrito, quando de novo se reunirem com o Ocidente em Genebra, de que abjurariam de qualquer ação independente sôbre Berlim e a Alemanha. O melhor que se pode esperar é que se consiga dar com a expressão em que, implicando-se que esta ação será evitada, ela não seja declarada assim com tôda a clareza.

O sr. Gromyko já deu algum passo nesse sentido quando afirmou que, "se não se chegar a um acôrdo no prazo fixado (18 meses), no seio da comissão Pan-Alemã, sôbre as questões que deve estudar, propomos que as partes presentes na Conferência de Ministros de Relações Exteriores de Genebra abordem de novo o assunto de Berlim Ocidental". Em outras palavras, ao invés de uma ação soviética unilateral — em forma do tratado de paz em separado com que o sr. Kruschev ameaçou — haveria novas negociações entre o Ocidente e o Oriente. Mas, que ocorreria se tampouco nestas negociações se chegasse a um acôrdo?

Os russos adiaram por 18 meses o dia decisivo, mas a ameaça de ação soviética unilateral continua de pé, se bem que agora de modo implícito, em face da explícita clareza com que antes se esgrimia. Não apenas deve ficar eliminada essa ameaça, caso se deseje que as reuniões de Genebra, no dia 13 de julho próximo, terminem plenas de bons augúrios; os ministros do Exterior devem, além disso, abordar mais de perto o acôrdo sôbre as outras questões de Berlim que os continuam dividindo. Não haverá acôrdo se os russos insistirem em levar a efeito seu plano de converter Berlim Ocidental em "cidade livre" — o plano que permitiria aos comunistas tornar essa cidade tão sem liberdade como já fizeram com Berlim Oriental.

Se isso ficar claramente entendido, as dificuldades que se opõem ao acôrdo referente a outras questões sôbre Berlim serão menores. Já existe pràticamente, embora ainda não expresso em palavras, um acôrdo a respeito da proibição de armas nucleares e projéteis teledirigidos em Berlim. O Ocidente tornou evidente sua boa disposição de varrer de Berlim Ocidental algumas das atividades que os russos consideram "subversivas", com a condição de que êstes também deixem de utilizar Berlim Oriental como centro de espionagem e de sabotagem contra o Ocidente. Talvez êste também esteja, além do mais, disposto a considerar a possibilidade de uma pequena limitação da guarnição que tem em Berlim Ocidental — na atualidade constituída por um milhar de homens aproximadamente — contanto que o sr. Gromyko indique também alguma coisa razoável relativamente à sua última cifra de três ou quatro mil homens.

Continua pendente o pedido soviético de paridade quanto ao número de membros da Alemanha Oriental que hão de figurar na Comissão Pan-Alemã, à qual se vai confiar a preparação de um ajuste geral; continua igualmente pendente a questão do limite de tempo para a atividade daquela. Os russos ampliaram o prazo de doze meses para dezoito.

Mas sòmente se ficasse claro que os russos não empreenderiam nenhuma ação unilateral, ao finalizar êsse prazo, se poderia alcançar o acôrdo respectivo. Caso se conciliem essas questões e se conserve o princípio de responsabilidade quadripartida — ponto sôbre o qual o Ocidente sempre insistiu — um acôrdo sôbre Berlim concertado em Genebra agora em julho, aplainaria o caminho para uma conferência de cúpula, a realizar-se nos fins do corrente ano.

Motorista-Precisa-se

Com mais de 5 anos de carteira, para trabalhar neste jornal. Tratar à Av. Presidente Vargas, 1988 — Sobreloja, com Sr. HUMBERTO

SINGER USADAS

VENDEMOS otimas, recondicionadas, das antigas — 10 anos de garantia — 3 gavetas — Entrada: Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 300,00 — 5 gavetas — Entrada Cr$ 900,00 e mensalidades de Cr$ 180,00 — Pagamento à vista 3 gavetas Cr$ 4.000,00 5 gavetas Cr$ 5.000,00 Também compramos MAQUINAS USADAS. RUA ESTACIO DE SA, 165-A — LARGO DO ESTACIO. — Tel 28-7547 e AVENIDA MONSENHOR FÉLIX, 538-A — IRAJÁ PERTO DA ESTAÇÃO — "CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

Ruy Mafra & Irmão

AGORA SIM

Graças ao

IMPÉRIO dos FOGÕES

OBTIVE O FOGÃO QUE HÁ MUITO DESEJAVA E RESOLVI O MEU PROBLEMA,

Minha amiga,

aproveite esta oportunidade.

apenas **Cr$ 500,00** de entrada sem aumento de preço.

ACOMPANHA O CLICK

GAS BRAS

IMPÉRIO DOS FOGÕES - AVENIDA MEM DE SÁ, 146
ao lado do Instituto Médico Legal

Os diplomados na Escola de Polícia Técnica, em nossa redação

Querem ser nomeados detetives

Apêlo ao chefe de Polícia, dirigido pelos diplomados na Escola de Polícia Técnica

Uma comissão de alunos do Curso de Detetive da Escola de Polícia Técnica, criado pela lei 2377, de 22 de dezembro de 1954, ontem, compareceu à nossa redação, para uma queixa e um apêlo. Disseram os membros da comissão que, não obstante terem sido aprovados e diplomados, não foram aproveitados como era de se esperar, durante a gestão do general Amauri Kruel, na chefia do Departamento Federal de Segurança Pública. Agora, no entanto, confiantes no novo chefe de Polícia, coronel Crisanto, dirigem-lhe um apêlo, no sentido de serem aproveitados. Ao ingressarem no curso, submeteram-se a sacrifícios, inclusive o de perder um ano de estudos, já que são acadêmicos.

Foram os seguintes, os componentes da comissão: Emanuel Rodrigues Leal, Rui Ferreira da Silva, Antônio Peixoto de Castro Jacob Bryskier Devaldo Pacheco Oliveira, Valter Gonçalves Aranca, João Rodrigues, Carlos Augusto M. Lima, Herbert Nonato dos Reis, Nilton P. Silva, José Inácio Ferreira, Angelo Ticon Piracíba Castro Alves e Márcio Augusto de Barros.

CORONEL NALDIR LARANJEIRAS

Coronel Naldir Laranjeiras

Passou, ontem, o aniversário natalício do coronel Naldir Laranjeiras, engenheiro-civil e militar, ex-diretor da Estrada de Ferro Leopoldina e professor da Escola Militar.

Como soldado e como civil, o aniversariante é uma personalidade destacada no cenário social pela sua cultura, cavalheirismo e inteireza de caráter.

Ao ensejo, amigos e admiradores acorreram à sua residência, na Rua Bolivar, em Copacabana, para felicitá-lo.

CAMIONETA x ÔNIBUS

A camioneta do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, ordem 261, chapa 3-00, dirigida pelo motorista Herbert Gustavo Prochvow (casado, branco, 39 anos), ontem, na Rodovia Petrópolis, na altura do corte 8, colidiu com o ônibus da linha "Gramacho-Mauá", de chapa n. RJ.-7-91-15. O motorista Gustavo sofreu, em conseqüência, contusões e escoriações e foi conduzido em ambulância do SAMDU para o Hospital Getúlio Vargas.

As autoridades policiais de Caxias, tomaram conhecimento do fato. Diligências foram encetadas para a localização do motorista do ônibus que fugiu, imprimindo maior velocidade em seu veículo, cujos danos sofridos foram leves.

Subdesenvolvimento, fenômeno humano, essencialmente humano

Um país é pobre porque está cheio de analfabetos ou está cheio de analfabetos porque é pobre? — Primeira ação contra o subdesenvolvimento: elevar o nível do homem — Conferência do senhor Gustavo Corção no Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio

Ao fixar, com rara precisão, problemas gerais e particulares do subdesenvolvimento, o sr. Gustavo Corção pronunciou, no Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio, oportuna conferência na qual focalizou o tema sob os mais diferentes aspectos. Dessa palestra, que dificilmente se poderia sintetizar, podem ser postos em destaque alguns tópicos altamente ilustrativos.

Em certo trecho de sua exposição, disse o conferencista: "A noção de subdesenvolvimento de nação ou de grupo se compõe de duas partes distintas mas interligadas e com mútuas implicações: a parte estática, sociológica, econômica, diríamos até espacial; e a parte dinâmica, histórica, temporal. A primeira parte, chamamos: subdesenvolvimento-pobreza, e à segunda, de subdesenvolvimento-atraso". Esclareceu o subdesenvolvimento-pobreza é uma imperfeição social que se traduz pelo fato de a maior parte de um povo viver em condições infra-humanas, e até infra-animais. O subdesenvolvimento-pobreza tem, assim, eixos de referências fixados na natureza do homem e nas exigências dessa natureza. Uma das exigências fundamentais da natureza humana é a solução dos problemas materiais mais indispensáveis, é o atendimento, por assim dizer, das exigências da parte animal, para que o humano se liberte e viva segundo o espírito. As sociedades existem para proporcionar aos habitantes uma realização aproximada, razoável, dêsse ideal.

Acentuou que a determinação do grau de pobreza de um grupo não é coisa fácil, e não pode ser feita com proveito por uma fórmula que combine engenhosamente índices econômicos; isto entretanto não lhe tira o caráter de mal absoluto. Tem gradações terá em certos casos fronteiras difíceis de precisar.

Já o mesmo não acontece com o subdesenvolvimento-atraso, que se define em têrmos de referências móveis e que tem, como principal característica, a dimensão histórica. O conceito de atraso se aplica também à vida individual.

INTERÊSSES ECONÔMICOS

Em outra passagem, disse o sr. Gustavo Corção: "Está hoje em moda falar em blocos de nações definidos por interêsses econômicos e por tendências políticas comuns. Acho a metáfora infeliz, porque nada me parece menos petrificado, menos bloco, menos sólido, do que êsses enxames de gente que vêm pela história procurando não se sabe bem o que. Mais infeliz ainda é a idéia de ver no substratum dos interêsses econômicos a chave que abre os sete selos da história. Parece-me mais razoável encarar o problema da associação de nações em função de um dado espiritual que se poderia chamar, com Maritain, "ideal histórico concreto", que é um modo comum e coletivo de encarar a vida, o mundo, a nadiante de Deus. Os grupos detêm o mesmo ideal histórico formam uma civilização, uma espécie de galáxia em movimento pelos séculos e séculos".

O FATOR ÉTICO DO SUBDESENVOLVIMENTO

Depois de lúcida exposição sôbre a definição, conceito, causas, características, singularidades do subdesenvolvimento, fixando aspectos científicos, filosóficos históricos do problema, disse o conferencista:

"Subdesenvolvimento é um processo com a lógica interna das doenças; é uma distorção mais do que um simples não-atingimento, uma atrofia sistematizada mais do que uma simples carência. Mistura de acasos, determinismos parciais e fatôres éticos, a conjuntura social tem de ser vista e tratada como fenômeno humano, essencialmente humano, e não como fenômeno cósmico para dar ao objeto em estudo a dimensão do homem. E' preciso acentuar o fator moral. Nesse ponto não acompanho Michel Poniatowski onde diz que ninguém tem culpa do subdesenvolvimento": os países subdesenvolvidos são quase sempre países novos, países jovens, animados de um nacionalismo exacerbado, que procuram impacientemente se desvencilhar de todos os jugos e que são tanto mais suscetíveis quanto mais recente é sua independência e sua evolução. O têrmo "subdesenvolvimento" que lhes aplicamos é muitas vêzes considerado por êles como pejorativo, quando na verdade êle nada tem de insultuoso pelas noções que implica. Trata-se de uma situação de fato que não é imputável nem a uma tara física, nem a uma tara moral, e que pode quase sempre ser remediada com medidas técnicas apropriadas. Êsse estado de coisas tem causas essencialmente econômicas e não pode ser ligado sistemàticamente a um grau de evolução cultural e humana ou a um regime social e político determinado".

Diz o sr. Gustavo Corção, que aí está um tipo de afirmação que todo o mundo faz e em que, no fundo, ninguém acredita.

CONCEITO CIENTÍFICO E CONCEITO MORAL

Julga o conferencista que todo mundo apoiará aquela passagem de Michel Poniatowski por pensar que seja mais objetivamente "científica" a proposição assim despojada de qualquer resquício de moralidade. O mesmo todo mundo, entretanto sabe, ao menos obscuramente, que onde há acontecimentos envolvendo três pessoas ou três milhões de pessoas, há uma atmosfera ética; e também sabe, ao menos confusamente, que se tirarmos do curso da história a dimensão moral, automàticamente tiramo-la da política. Se o passado não tem teor ético, o presente não pode ser visto em têrmos de responsabilidade e de obrigação. Será possível pensar em atividade política sem moral, ainda que imoral? Todo mundo, ao menos instintivamente, sabe que não é possível. Os mais evoluídos materialistas ainda fazem o que lhes parece que devam fazer, e ainda ficam zangados quando um de nós, no seu juízo, trai alguma causa sacrossanta, como por exemplo a do petróleo.

HISTÓRIA MAL CONTADA

Pergunta, mais além, o sr. Gustavo Corção: "Adiantará alguma coisa dizer que êstes ou aquêles homens de nossa história são responsáveis pelo subdesenvolvimento que hoje mata gente do Nordeste? Adiantará processar Tomé de Sousa, ou d. João VI, no banco dos réus da história? Será mesmo possível distinguir, destrinçar os fios da imputabilidade nessa imensa e obscura meada? A história, como todos nós sabemos, é uma imensa história mal contada".

E, mais além, acentua: "Se no caso de um casal que se desquita diante de nossos olhos aflitos nunca sabemos com precisão e com isenção de ânimo quem é a vítima e quem o algoz, como poderemos julgar os tempos de um Constantino ou de um Napoleão? A verdade é que temos certa tendência para ver nos carolíngios sòmente o aspecto histórico, e nos esquimós os aspectos etnológico ou sociológico. Todos são homens, no [illegible] e no presente, no pólo ou na academia, todos são os homens [illegible] racionais, e conseqüentemente os mesmos animais morais. A introdução do fator moral na análise de uma conjuntura não decorre pois de uma atitude emocional ou de uma concessão à famosa maioria católica de nosso povo. O fator moral é erigido pelo rigor científico, e a sua omissão, além de outros inconvenientes, prejudica a veracidade e a exatidão do trabalho".

Afirma categòricamente, o senhor Gustavo Corção que, "há culpa em quase tôdas as aflições humanas". E acrescenta: "Essa idéia pode parecer estéril no que se refere às guerras púnicas e às cruzadas; mas é fecundíssima no que se refere, por exemplo, ao Nordeste brasileiro e de um modo geral ao fenômeno do de[illegible]".

Prosseguindo, acentua: "Um dos mais dramáticos paradoxos do subdesenvolvimento é o seguinte: o país precisa ansiosamente de um bom govêrno para a promoção enérgica de medidas técnicas necessárias; ora, uma das características dos países subdesenvolvidos é o estado de subdesenvolvimento dos quadros institucionais, e, por conseguinte, do próprio govêrno. Em regra geral, com acidentais exceções são medíocres os dirigentes dos países subdesenvolvidos. São medíocres os presidentes, os juízes e os generais. A constelação circular de fatôres políticos e culturais funciona como causa, talvez até mais atuante do que os fatôres econômicos".

ELEVAÇÃO DO HOMEM

Nas conclusões de sua explanação, disse o conferencista, depois de um retrospecto dos pontos abordados: "Vimos que o processo de subdesenvolvimento é uma meada cuja ponta se perdeu, é um ninho de paradoxos em que os fatôres que mais ostensivamente se propõem como remédios são exatamente os que mais contribuem para o envenenamento e para o impasse. Vemos que há um dinamismo de retroação a que damos o nome de "feed back" ou causação circular cumulativa, pelo qual se torna difícil dizer onde está a causa eficiente do fenômeno e portanto onde está a possibilidade do remédio. Tomemos por exemplo dois aspectos bem distintos da mesma fisionomia conjunta: a baixa renda nacional, e o elevado teor demográfico de analfabetismo. Interligando as duas coisas podemos dizer assim: "êste país está cheio de analfabetos porque é pobre; mas também podemos dizer assim: êste país é pobre porque está cheio de analfabetos. Ambas as proposições são verdadeiras. Mas qual é a mais verdadeira? Qual é aquela que acentua melhor a hierarquia das causas e portanto permite melhor a aplicação do remédio? O economista dirá que é a primeira, e tentará, como já vimos, injetar recursos ou inventar truques, para sair do buraco. Nós diremos que a proposição mais exata e mais eficaz é a segunda: o país é pobre porque é cheio de analfabetos e é por aí que devemos começar qualquer plano de recuperação nacional.

POR ONDE COMEÇAR

A seguir, disse o conferencista: "Não quero dizer de modo algum que deva ser feita uma campanha de alfabetização primeiro, antes de qualquer medida administrativa ou econômica. A anterioridade que reclamamos para os problemas de elevação de nível humano é mais metafísica do que cronológica. Na verdade, muita coisa tem de ser feita simultâneamente, mas o critério que deve polarizar tôdas as providências, tôdas as medidas econômicas e financeiras, tôdas as obras novas, deve ser êsse da elevação do nível do homem. Um país é subdesenvolvido quando a maior parte de sua população vive em situação infra-humana e é por aí que se deve começar, ou melhor é aí que deve estar a nova capital de nossas considerações, o pólo de nossos cuidados e meta número um de nossos programas. O círculo vicioso só pode ser vencido por uma centelha espiritual, só pode ser quebrado por uma decisão que apareça num grupo minoritário eficaz, e que se multiplique graças ao mecanismo que chamos de processo cumulativo "up-ward".

DA VILA S. JOSÉ — CAXIAS

Já temos luz elétrica

Justa é a exclamação em tom de regozijo. Não se compreende hoje um mínimo decente de vida sem energia elétrica. E mais, temos de regozijarnos, pois, enquanto bairros com dezenas de anos de habitados continuam ainda alumiando-se a querosene, VSJ, com apenas seis meses quase de vida já dispõe dêsse confôrto.

Ontem foram feitas as primeiras ligações, estendendo-se a rêde, ainda provisória, até à Rua Administrativa, onde funcionam os serviços de assistência médica e a administração.

Os primeiros rádios já alegraram o entardecer e foram pela noite adentro. A escuridão do bairro começou a ser espantada e dentro de muito pouco tempo todos os moradores deixarão de lado o litro de querosene.

—:—

As obras do coletor geral de esgôto prosseguem, estando sendo ultimada a construção das fossas de quarteirão. Também tocam seu fim as obras de ligação da canalização de água, enquanto se ultima o depósito geral.

A coleta diária de lixo será inaugurada na próxima semana, por serviço privativo da VSJ o que é um apreciável melhoramento.

—:—

Na noite de anteontem para ontem o velho Sadi, plantonista da LBA teve de desempenhar-se — aliás não pela primeira vez... — das funções de parteira...

Já se tinham retirado médicos e enfermeiros, a criança nascia e Sadi deixou a cozinha —, é cozinheiro também nas horas vagas... — para assistir dona Maria que deu à luz, na Rua 14, uma robusta menina, completando um trio de filhos — tinha dois meninos já.

O "obstreta" está satisfeito com seu novo êxito e a parturiente passa muito bem.

—:—

No próximo domingo já com a equipe do antigo Santa Helena, integrando seus quadros, o "Capa Preta Esporte Clube" apresentará aos moradores um jôgo entre suas equipes A e B. Pelo menos é o que nos prometem os dirigentes que se empenham em apurar os melhores atletas para seu esquadrão de honra.

—:—

Dentro de dias será instalada em VSJ uma farmácia e iniciar-se-ão as obras da padaria. Dentro em pouco VSJ será plenamente auto-suficiente em abastecimento de seus moradores. (I. V.).

RADIOS E MAQ. COSTURA

Troque o (a) usado por novo e pague o restante a prazo — R. Rosário, 172 2.º LUIZ.

Documentos encontrados

Encontram-se em nossa Sucursal, localizada na Rua dos Expedicionários, 10, os documentos de propriedade do sr. Rubens José de Azevedo, filho do sr. Otávio José de Azevedo e de d. Ana Maria da Conceição. Os documentos estão à disposição do seu real proprietário.

SERVIÇOS AUDIOVISUAIS PARA A EDUCAÇÃO SANITÁRIA

Firmado o convênio entre o Ponto IV e o Ministério da Saúde

Serão instalados, em nosso país, com o auxílio do Ponto IV, dois Centros Regionais de produção de material educativo e de treinamento de pessoal de saúde pública, devidamente equipados de pessoal e material técnico. O primeiro dêsses Centros, situado em Belo Horizonte, já se encontra em comêço de organização e com sua produção em fase inicial. O segundo Centro deverá ser instalado no Recife para beneficiar o Nordeste. O convênio, criando os serviços Audio-visuais na Seção de Educação Sanitária, do Departamento Nacional de Endemias Rurais, do Ministério da Saúde, foi firmado entre o titular da pasta, dr. Mário Pinotti, o dr. Atila Gomes de Carvalho diretor do D.N.E.Ru., e os diretores do Ponto IV, srs. Hoivard Cottam e J. Guilherme de Aragão.

TREINAMENTO DO PESSOAL

Faz parte do compromisso do Ponto IV o treinamento de todo o pessoal técnico necessário ao cumprimento do programa previsto, incluindo bôlsas de estudos nos Estados Unidos. Os dois primeiros candidatos a técnicos em áudio-visual já foram selecionados e devem seguir para treinamento êste ano. Serão êles os responsáveis pelo funcionamento dos Centros Regionais.

VALOR DA EDUCAÇÃO SANITÁRIA

Pelo convênio ora firmado, está previsto ainda o equipamento das subseções de Educação Sanitária do D.N.E.Ru. nos Estados, para a produção de material educativo adequado aos problemas e condições locais. Segundo informam o diretor do D.N.E.Ru., dr. Atila Gomes de Carvalho, motivaram o compromisso pela Seção de Educação Sanitária na mobilização do interêsse e da ação das populações rurais na solução dos problemas de saúde, ao lado da necessidade de atender ao programa de informação e de educação pública para a campanha de erradicação da malária que teve início no país, com o emprêgo do sal cloroquinado na Amazônia.

LOTERIA FEDERAL

5 MILHÕES DE CRUZEIROS

AMANHÃ

À PRAÇA

Em virtude de mudança na administração da R.D.D.C., pedimos a todos os possíveis credores a apresentação de seus títulos, na Tesouraria da Rádio, à Av. Rio Petrópolis 1633 2.º, Caxias, a fim de reguarizá-los.

A GERENCIA

DESAPARECIDOS

O menor Cleir Lemos da Silva (branco, 16 anos, Travessa Natal, 12 em Nova Iguaçu), desapareceu de sua residência, no dia 30 do mês passado. Desde essa época

o rapaz não mais foi visto.

O sr. Júlio Batista da Silva, pai do menor, ontem estêve em nossa redação, para um apêlo. Pede aos nossos leitores sua colaboração no sentido de ajudá-lo a descobrir o paradeiro do desaparecido. Informações para o endereço supra.

Creusa Paçanha Andrade (branca, casada, doméstica, Rua Vinte Cinco de Agôsto, 228, casa 4, Caxias) sofre das faculdades mentais e desapareceu de sua residência desde o dia 22 do mês passado. Na ocasião trajava vestido azul estampado casaco de malha marrom e sapato marrom. Seu espôso, Antônio de Oliveira Andrade, motorista da Limosine Carioca (Caxias Praça Mauá) pede a quem souber o seu paradeiro informá-lo na sede da emprêsa ou no seu endereço.

— Encontra-se desaparecido da residência de seus tios Joaquim e Silvia Prata, há três dias, o menor Vicente de Paula Prata,

de 14 anos. O garôto desapareceu trajando calça de brim coringa e camisa amarela.

Pede-se a quem dêle tiver notícias, que as comunique, por favor pelo telefone 29-4158 ou à Avenida Teixeira de Castro, bloco 41, ap. 201, IAPTEC de Bonsucesso.

"FLASHES" DE CAXIAS

Procura-se, ao que sabemos, um "banqueiro de bicho" para Caxias.

É difícil, porém, encontrar.

Bancar bicho, como o português, que pendurava na sacolinha o número animal que queria, é fácil. Entretanto, bancar o bicho que vem pelo telefone, é espêto.

Depois, não se banca bicho sem dar o "bicho". E quem leva o "bicho", não perde no bicho...

Vivemos todos "limpos", numa época suja. E cada um quer um "pedaço" do "banqueiro"...

Com os da terra, tudo se ajeita. Um alcagüete, com cinqüenta cruzeiros no bôlso, deixa o bicheiro em paz e vai "morder" um pedaço de pão com manteiga. Mas, quando vem uma "canoa" policial de fora, o "arreglo" tem de ser em "tubos" ou em "pacotes".

Soube que o Geraldo Lomar ia ser banqueiro. Que compaixão me causou!

Geraldo dá para tudo nesse mundo, não para banqueiro. Para domador de feras, o Geraldo não pode dar!

Suponhamos que para todo canto, a quem corra o Geraldo, só encontre cobra. Depois de três dias, onde encontraremos Geraldo?

Em verdade, em verdade, eu o digo: rezarei por sua alma, porque nem para salvar um amigo, o "papai" entra em barriga de cobra ou enfrenta um leão...

Se fôsse o Geraldo pegar cabrito, estaria com êle, desde que, entre os caçadores, fôssem os Antonios Neris, os Newleys, os Klebers, os Carnavais e os Robertos. Caçando cabritos, êsses caçadores só dão carreira certa. Com êles os bodes nem berram...

Mas, em pules, até borboleta é bicho perigoso...

Por isso, creio que a notícia de Geraldo banqueiro, é boato, história para inglês ver. Não passa de um balão junino, que cai, ao alar-se.

Se fôr verdadeira, entretanto, e não pilhéria de seus inimigos, então veremos, em breve, mais uma história de "balão apagado"...

SANCHO SEM PANÇA

Cercada pela polícia a casa do advogado

O advogado Nilton Goulart, patrono do bancário Hélio Santana de Oliveira, um dos assassinos da professôra milionária, fato ocorrido em S. João de Meriti, impetrou mandado de segurança em seu favor, junto ao juiz de Direito da Comarca dessa cidade, alegando que sua residência se encontra cercada por policiais da delegacia local. O motivo, esclareceu o advogado, prende-se ao fato de julgarem as autoridades que êle recebeu de seu constituinte a importância de 100 mil cruzeiros e jóias no valor de 50 mil cruzeiros, como pagamento prévio dos seus serviços, em favor do acusado.

Tentou matar-se

FORA REPREENDIDA PELO MARIDO

Jacira Campos Claudino (preta, casada, 25 anos, Travessa Cerâmica, s/n.º, Vila Cruzeiro), contrariada por ter sido repreendida pelo marido, tentou matar-se, ontem, em sua residência. Jacira embebeu suas vestes em álcool, ateando fogo a seguir. Com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, foi conduzida para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada, em estado grave.

As autoridades do 21.º Distrito Policial, registraram o fato.

HOTEL MERITI

RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM

Avenida N. S. das Graças, 1126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: P.S. 1

Estrangulou o filho após o parto

SALVADOR, 2 (Asapress) — Revoltante crime foi praticado na manhã de ontem no Largo de Nazaré, nesta capital, quando a doméstica Maria José de tal, com 23 anos de idade, após o parto, enforcou o filho de sexo feminino utilizando-se de um cordão.

A criminosa é solteira, sendo há bastante tempo empregada no Largo de Nazaré 14 e se entregava a vida desregrada com os empregados da casa.

Encontrando-se últimamente grávida e não podendo localizar o pai de seu filho que viajara, receiando ser despedida, deixou de procurar maternidade, fêz o próprio parto, matando em seguida o filho.

Descoberto o crime por outra empregada da casa foi o fato comunicado aos patrões, que se comunicaram com a polícia.

A criminosa foi prêsa em flagrante e durante o inquérito não demonstrou o menor sinal de arrependimento ou dor.

Reverendo não quis batizar criança com o nome do governador de Pernambuco

RECIFE, 2 (Asapress) — Fato curioso ocorreu no Município de Itapetim. Uma senhora foi batizar o filho. Pagou as custas ao sacristão. Mas, quando o padre, ao iniciar o batizado, perguntou o nome da criança e a mãe disse ser CID, o reverendo João Leite gritou: "Cid" não, dona, arranje outro nome. E demonstrando uma fidelidade partidária incomum neste pais, lembrou a mulher dois nomes pessedistas: ETELVINO e JARBAS. A mulher, por sua vez, recusou e a criança ficou pagã.

CAIU DO TREM

Antônio José Caneto (branco, casado, 31 anos, operário, Rua Iatu, 144, em Marechal Hermes), ontem, ao tentar embarcar num trem em movimento, na Estação de Deodoro, caiu e foi de encontro ao solo. O operário, felizmente, sofreu apenas contusões e escoriações generalizadas e foi socorrido no Hospital Carlos Chagas.

O comissário Pizzarro, do 25.º Distrito Policial, tomou conhecimento do fato, registrando-o.

Ajuda aos refugiados húngaros

Grande campanha, no Reino Unido, por ocasião do Ano Mundial do Refugiado — Contribuição da Liga Católica Feminina - (Por Michael Derrick)

LONDRES, julho/59 (B.N.S.) — As vésperas da abertura do Ano Mundial do Refugiado, foi publicado o relatório da Comissão de Socorro aos Refugiados da Liga Católica Feminina da Inglaterra. Em suas páginas, há êste toque de felicidade no meio de um cenário de tragédia: "As crianças se divertem a valer, progridem ràpidamente, são estimadas por seus professôres e colegas de classe e constituem uma razão de perene alegria e envaidecimento para seus pais.

É um prazer vê-las nos dias feriados, gárrulas e sadias, com seus casaquinhos, seus gôrros e seus laços escolares, respondendo borboleteantemente às perguntas, enquanto seus pais as contemplam com admiração e orgulho. José é o chefe de seu dormitório, Janos é o primeiro de sua turma, Istvan obtém notas máximas em física e Bela não lhes fica atrás".

Êsses meninos, que hoje estudam em escolas britânicas, são filhos dos húngaros que deixaram sua pátria há menos de três anos, quando 17 mil refugiados da Hungria chegaram à Grã-Bretanha.

Mais de metade pratica a religião católica. Quando a Hierarquia Católica de Inglaterra e Gales lançou uma campanha de auxílio financeiro para os refugiados, designou a Comissão de Socorro aos Refugiados da Liga Católica Feminina para receber e administrar as contribuições.

O dinheiro recolhido nas igrejas, em todo o país foi em sua maior parte enviado para a Áustria, para os serviços de socorro ali prestados pela Organização "Caritas".

TRABALHO PARA OS REFUGIADOS

A grande maioria dos refugiados eram homens e mulheres em pleno vigor da mocidade, ansiosos para trabalhar. Hoje, quase tôdas as hospedarias abertas para êles já estão fechadas, diz o relatório, e "pràticamente todos já encontraram emprêgo de alguma espécie".

"Advogados trabalham como ascensoristas ou porteiros; gerentes de firmas, como operários de fábrica; músicos, como garçons — e assim por diante. Um professor de esgrima continuou com seus floretes e um músico brilhante estabeleceu-se com oficina de consertos, tendo seu filho como aprendiz".

No entanto, conseguir alojamento e trabalho para os refugiados era apenas uma parte da tarefa.

Era necessário trazer sacerdotes húngaros para a assistência religiosa de seus compatriotas no exílio. Atualmente quatro capelães católicos daquela nacionalidade exercem o ministério sagrado na Grã-Bretanha. Um dêles, o padre Bela Ispanky, S. J., estêve encarcerado com o cardeal Mindszenty. Sua paróquia em Londres leva o nome dêsse glorioso príncipe da Igreja.

Em Londres, Manchester e Bradford foram fundados Clubes Húngaros Católicos, onde os trabalhos de assistência aos refugiados estão sempre em pauta. Todavia, quatro capelães sòzinhos não podem arcar com os problemas de um rebanho tão dispersado como estão os refugiados húngaros no Reino Unido e, assim, de mil e uma formas a Liga Católica Feminina procura auxiliá-los.

DESLOCADOS DE GUERRA

É preciso que se diga, entretanto, que os refugiados húngaros não constituem a única preocupação da comissão de socorro da liga.

Essa comissão também se ocupa e de maneira não menos intensa, dos deslocados de guerra, muitos dos quais — 14 anos depois do término do conflito — ainda vivem em campos da Alemanha, da Itália e da Áustria. O número de deslocados na Europa, inclusive os que vivem fora dos campos, sobe a 160 milhares.

Foi com a finalidade principal de socorrer êsses refugiados e deslocados que se fundou a Comissão de Socorro aos Refugiados da Liga Católica Feminina, isso há dez anos, quando se encerraram as atividades da Comissão Católica de Ajuda no Estrangeiro, criada durante a guerra.

Ainda hoje, a comissão trata de 200 ou 300 vítimas dos campos de concentração nazista, tendo sido encarregada de administrar os Fundos de Reparações para vítimas das experiências médicas do nazismo e as subvenções ao Fundo Pró-Vítimas do Nazismo.

Nenhuma dessas vítimas da crueldade humana foi esquecida quando repentinamente subiu a maré dos refugiados húngaros, lançando um desafio às instituições de assistência — desafio que foi nobremente respondido nos últimos três anos.

O ANO MUNDIAL DO REFUGIADO

A Comissão de Socorro aos Refugiados da Liga Católica Feminina é uma das 14 organizações que se dedicam a essa atividade e que estão representadas na Comissão Nacional do Reino Unido para o Ano Mundial do Refugiado.

O Conselho Consultivo Nacional para o Ano Mundial do Refugiado é constituído pelo arcebispo de Westminster, sua eminência o cardeal Godfrey, e o arcebispo de Liverpool, o reverendíssimo dr. J. C. Heenan, bem como por vários membros do laicato católico escolhidos por seus títulos pessoais.

A hierarquia de Inglaterra e Gales, em sua reunião anual da primeira semana depois da Páscoa, determinou que se fizesse uma coleta em tôdas as igrejas católicas do país com o fim de aumentar os fundos pró-refugiados que serão levantados no decorrer dêste ano. A data dessa coleta ainda no foi anunciada, mas é provável que seja marcada para o advento.

É motivo de orgulho para a Grã-Bretanha o fato de que a idéia do Ano Mundial do Refugiado tenha surgido em Londres, quando um grupo de jornalistas tomou a iniciativa de se dirigir ao govêrno e sugeriu uma resolução que foi apresentada pela delegação britânica à Assembléia-Geral das Nações Unidas. A resolução foi aprovada, com os votos de 59 países, em dezembro do ano passado.

A contribuição católica é, naturalmente, apenas um aspecto do trabalho conjunto que está sendo desdobrado no país com o fito de ajudar os refugiados. Os católicos da Grã-Bretanha, por seu turno, não intentam emprestar à sua participação no Ano Mundial do Refugiado um caráter puramente proselítico.

Muito pelo contrário, essa participação estará integrada num grande esfôrço nacional e tudo indica que o movimento pró-refugiados na Grã-Bretanha assumirá proporções impressionantes

Atropelado e morto o operário

O caminhão chapa especial n. 33-33, dirigido por motorista não identificado, ontem, na Estrada do Barro Vermelho, em Rocha Miranda, atropelou e matou o operário Tomás Machado Botelho (branco, solteiro, 28 anos, padeiro, Rua Guimaru, 126, em Rocha Miranda). O motorista abandonou o veículo e fugiu, tomando destino ignorado.

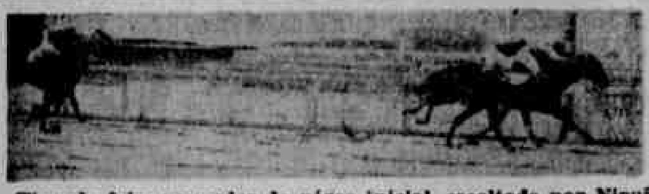
As autoridades do 24.º Distrito Policial registraram a ocorrência. O comissário de dia, estêve no local. Após as providências de praxe, fêz remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico-Legal. Diligências estão sendo encetadas para a localização do motorista criminoso.

AVISO

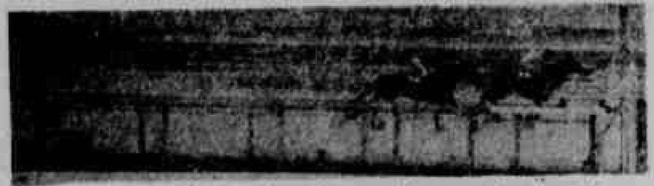
A R.D.D.C., comunica aos Srs. portadores de carteiras e credenciais que devem comparecer, imediatamente, ao Departamento Comercial — Av. Rio—Petrópolis, 1633 2.º, a fim de substituí-las pelas novas, emitidas pela atual direção, ficando invalidadas, desde já, as existentes.

A GERENCIA

JAMAICA DOMINA O "HANDICAP ESPECIAL"


Tisnado foi o vencedor do páreo inicial, escoltado por Nipuã

Vitória fácil de Ujará com Onaia na dupla


Iskander, franco favorito, confirmou plenamente

Apertado por Ulano, Souvenir cruza o disco

Autêntica "barbada". Sinhô venceu fácil

Eneida impondo-se a Cordilha no sexto páreo

Bonita vitória de Asilado com Fogareiro na dupla

Apesar da sobrecarga (61 quilos), a corredora paulista impõe-se pela melhor categoria — Fanfare melhorou muito e dará trabalho à defensora do Stud Assunção — Kaki deverá atuar com destaque, apesar do pêso elevado — Messilia reaparece bem e poderá surpreender

Com seus nove páreos, todos equilibrados, a sabatina tem tudo para agradar aos turfistas, ainda mais que a programação de uma Prova Especial e um "Handicap", cujos campos se apresentam interessantes, dá à reunião de amanhã, um toque de sensacionalismo maior que as provas clássicas de domingo.

Escolhemos, para objeto de nosso trabalho, o "handicap" de éguas, programado como oitavo páreo do "meeting". Dez competidoras foram anotadas, fazendo o "handicapeur" uma distribuição de pêsos que visa buscar o equilíbrio entre elas. Contudo, avulta o nome de Jamaica, corredora do turfe bandeirante e que, atualmente se encontra na Gávea. Estreou aqui no dia 14 do mês findo, quando fazendo alarde de sua boa categoria, venceu fàcilmente um páreo de que participaram Peregrina, Drosera, Mabu e outras. E diga-se que registrou então ótima marca para 1400 metros na pista de grama, percorrendo a distância de 83"1/5 quando o récorde é de 82"4/5. Esse e, sem dúvida, o melhor atestado de sua classe, já que quanto às rivais que enfrentou e bateu, não eram grandes corredoras. Não o são ainda estas que terá pela frente na tarde de amanhã e exatamente por isso, surge como fôrça inconteste da carreira, embora tenha de carregar 61 quilos. Mas se considerarmos que suas rivais mais próximas, Fanfare e Kaki, vão também com pêso elevado, então verificamos que a chance de Jamaica é maior que qualquer daquelas duas éguas, e, portanto, deve sagrar-se vencedora mais uma vez.

Não se pode, em corrida, desprezar o valor dos adversários, daí porque cabe fazer referências às possibilidades de algumas das adversárias de Jamaica. Vejamos a Fanfare cuja estréia, cercada do maior entusiasmo, foi desastrosa, perdendo inexplicàvelmente um páreo em que aparecia como franca favorita. Parece que, face à mudança de clima, não ostentava então o melhor de sua forma e já agora se encontra muito bem, formando entre as maiores rivais da favorita. Com efeito, é corredora de boa qualidade e já andou em luta com as melhores éguas do turfe paulista, inclusive Derah, Pedra Bonita e outras. Segundo afirmam seus responsáveis Fanfare está em condições de figurar destacadamente nesse próximo compromisso, devendo dar grande trabalho a Jamaica.

Kaki, que todos conhecemos dado ao alarde feito pela imprensa por ocasião de sua chegada ao Rio, trazendo do Paraná o galardão de tríplice-coroada, estêve últimamente em São Paulo figurando sempre com destaque nas competições de que participou. Se não venceu, fêz contudo bom terceiro para Bucarest e Tzarina, terceiro para Derah e Garça e segundo para Jazaris, o que aconteceu no início de junho. Sua forma é muito boa e deve ser considerada como candidata de respeito, embora seja mais castigada na sobrecarga que a própria Jamaica, pois terá de suportar 62 quilos.

Vemos, pois, que os nomes mais visados no Handicap Especial, são éguas que, pela melhor categoria, levam as sobrecargas maiores, por isso que, sem grande vantagem entre uma e outra, Jamaica tem ligeiro domínio sôbre elas.

Considerando o quanto poderá beneficiar o "handicap" às que foram preteridas na carga, queremos destacar o nome de Messília, que reaparece de prolongada ausência. Em sua campanha de 58 deu alguma impressão quanto à sua utilidade para o ofício de correr, mas nunca chegou a ser das melhores de sua turma. É, todavia, uma égua de categoria regular e tem sido cuidadosamente preparada para uma "reentré" auspiciosa. Parece-nos difícil a sua vitória no páreo, mas de qualquer maneira, fica aí indicada como um "azar" capaz de pregar uma surprêsa.

VENDA DE PULES ANTECIPADAS COM BONIFICAÇÃO

A partir da reunião do dia 4 de julho, poderão ser adquiridas até 1 1/2 hora antes da realização do 1.º páreo pules antecipadas de Vencedor, Duplas e Placés.

A sua venda será feita nos "guichets" de acumuladas desde a véspera da reunião e, no mesmo talão, poderão ser indicados um ou mais páreos.

As pules premiadas, de Vencedor ou Dupla, adquiridas até a hora acima mencionada, terão a bonificação de 10%. Nas de Placé não haverá bonificação.

Alterações no horário de funcionamento da dependência do Jockey Club Brasileiro à Rua do Carmo

A partir do dia 3 de julho corrente, a dependência da Rua do Carmo funcionará no seguinte horário:

Segundas e têrças-feiras — 9,00 as 17,00 para pagamentos.

Quartas e sexta-feiras — 9,00 às 22,00 para venda antecipada de apostas e pagamentos.

Dias de corridas — Início da venda as 8,00 horas.

Sábados à noite — Das 17,30 as 2..,00 horas para venda antecipada e pagamento das acumuladas "bettings" e concursos premiados no mesmo dia (a partir das 20,30).

A partir de 6.ª-feira, as 9,00 horas, quando terá início a venda antecipada para a reunião de sábado, haverá guichet a disposição do público, para a venda de apostas para domingo.

Montarias oficiais para amanhã

1.º PAREO — AS 13,15 HORAS — 1 500 METROS — CR$ 70 000,00 Ks.

1—1 Fogo Morto, L. Rigoni 56
2 Xiló, L. E. Castro 56
2—3 Diplomata, A. Bolino 56
4 Zé Carlos, D. P. Silva 56
3—5 Platino, E. Castillo 56
6 Paranoá, D. Moreno 56
4—7 Rudiablé, A. Portilho 56
8 Jatanctoso, A. Reis 56
" Gaz de Ouro, D. Moreira 56

2.º PAREO — AS 13,40 HORAS — 1 500 METROS — CR$ 70 000,00 Ks.

1—1 Clama, I. Sousa 56
2 Miss Elegante, H. Vasconc. 56
2—3 Orimá, A. Santos 56
4 Flotilha, O. Ulôa 56
2—5 Laz Chana, D. P. Silva .. 56
6 Xama, D. Moreno 56
" Oly You, F. Vianna 52
4—7 Haconga, M. Silva 56
8 Galigaé, A. Reis 56
" Corvette, H. Cunha 56

3.º PAREO — AS 14,05 HORAS — 1 200 METROS — CR$ 80.000,00 Ks.

1—1 Anália, L. Rigoni 56
2 Kaleça, H. Cunha 55
2—3 Jonsiona, M. Silva 55
4 Mayflower, I. Sousa 55
3—5 Gi Carioca, H. Lima 55
6 Damigela, J. Portilho 55
4—7 Lagunita, A. Santos 55
8 Telmosta, J. Marinho 55
" Guerrilha, E. Castillo 55

4.º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1 600 METROS — CR$ 60 000,00 Ks.

1—1 Encouraçado, J. Marchant 60
2 Zuzuca, J. Baffica 50
2—3 Liberal, L. Santos 50
4 Chianti, P. Fontoura 50
3—5 Jean Claude, B. Marinho. 54
6 Pernot, M. Silva 54
4—7 Vesper, I. Sousa 54
" Snowall, A. Santos 50

5.º PAREO — AS 15,00 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 80.000,00 Ks.

1—1 Zé Curiboca, D. P. Silva 56
2 Enjeitado, D. Moreira ... 55
2—3 Estelo, I. Sousa 55
4 Indicado, H. Lima 55
3—5 Tender, M. Silva 55
6 Frapant, A. Bolino 55
7 Labatout, M. Niclevisck .. 55
4—8 Mustard, A. Santos 55
9 Moonseed, R. Filho 55
10 Ingratito, H. Cunha 55

6.º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 Ks.

1—1 Bon Soir, A. Bolino 54
2 Long Legs, A. Araújo 58
2—3 Hilo Deoro, E. Castillo.. 60
4 Scipião, H. Lima 53
3—5 Tio Carlos, A. Marçal 60
6 Helvético, P. Fontoura .. 54
4—7 Vesta, M. Silva 52
8 El Valiente, J. Marchant 58
9 Desplante, J. Santos 60

7.º PAREO — "REPUBLICA DA VENEZUELA" — AS 16,00 HORAS — 1.800 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR$ 100.000,00 (PRO- Ks.

1—1 Mano a Mano, A. Santos 58
2 D. Flavito, P. Fontoura .. 53
2—3 Zézinho, A. Reis 58
4 Açoriano, I. Sousa 51
5 Outono, O. Ulôa 51
3—6 Beto, E. Castillo 56
7 Crown Prince, L. Rigoni. 60
8 Chianti, N/corre 53
4—9 Love Affair, J. Marchant. 53
" Ranal, M. Silva 51
" Cirenaico, J. Portilho 61

8.º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 100.000,00 HANDICAP ESPECIAL (BETTING) Ks.

1—1 Jamaica, J. Portilho 61
2 Rebeldia, J. Santos 53
2—3 Fanfare, M. Silva 59
4 Xona, A. Santos 51
3—5 Kaki, G. Almeida 62
6 Antigona, N/corre 53
7 Kuty, H. Cunha 53
4—8 Messília, H. Vasc. 50
9 Cantarelle, A. Bolino 56
" Drósera, A. Hodecker 51

9.º PAREO — AS 17,00 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00 — (BETTING) Ks.

1—1 Vovô Cariri, M. Silva 52
2 Uglaco, L. Rigoni 54
2—3 Equivoco, L. Santos 60
4 Bergerac, P. Fontoura 54
5 Bartovi, J. Marinho 56
3—6 Jariot, B. Marinho 50
7 Chileno, I. Sousa 56
8 Sea Prince, A. Cardoso .. 54
4—9 Lalo, J. Carlindo 50
10 Spleen, O. Ulôa 54
" Campo Flor, W. Andrade 54

DOADORES DE SANGUE
(GRATIFICADOS)
Aceitam se de todos os tipos
Rua Conde de Irajá 455 - Botafogo

Aprontos finais para a sabatina

Para as carreiras de amanhã, na Gávea, nosso cronometrista anotou os seguintes aprontos finais:

1.º PAREO

Fogo Morto, L. Rigoni 360—23"
Zé Carlos, D.P. Silva .. 600—37"
Platino, E. Castillo .... 600—38"2/5

2.º PAREO

Calma, I. Sousa .... 700—43"2/5
M. Elegante, H. Vascon. 600—38"3/5
Laz Chana, D.P. Silva .. 600—39"
Haconga, M. Silva ..... 700—45"

3.º PAREO

Glória Carioca, H. Lima 600—38"2/5
Damigella, J. Portilho . 360—22"3/5
Guerrilha, E. Castillo .. 600—38"1/5

4.º PAREO

Encouraçado, J. March. 600—39"2/5
Chianti, P. Fontoura .. 700—47"
J. Claude, B. Marinho . 700—45"
Pernot, M. Silva .... 700—44"3/5
Snowfall, A. Santos ... 700—44"4/5

5.º PAREO

Zé Curiboca, D.P. Silva 600—38"
Tender, M. Silva ...... 700—44"2/5

6.º PAREO

Vesta, M. Silva .... 700—44"
El Valiente, J. Marchant 600—38"

7.º PAREO

Mano a Mano, A. Santos 800—49"
D. Flavito, P. Fontoura 800—50"3/5
Zezinho, A. Reis .... 800—50"
Outono, O. Ulôa .... 800—36"
Crown Prince, L. Rigoni 800—52"
L. Affair, J. Marchant . 800—54"2/5

8.º PAREO

Jamaica, J. Portilho ... 800—50"2/5
Fanfare, M. Silva ...... 700—43"
Kaki, G. Almeida ...... 800—50"2/5
Kuty, H. Cunha .... 600—38"
Messília, H. Vasconcelos 800—49"3/5
Cantarelle, A. Bolino .. 700—45"

9.º PAREO

Vovô Cariri, M. Silva .. 600—37"2/5
Uglaco, L. Rigoni ...... 600—41"2/5
Equivoco, L. Santos ... 600—38"
Bergerac, P. Fontoura . 600—44"
Bartovi, J. Marinho ... 600—38"
Chileno, I. Sousa ...... 360—22"4/4
Campo Flor, V. Andrade 800—52"

AVISO

Tendo em vista de ser feriado, hoje, dia 3, deliberou a C.C. prorrogar o prazo de recebimentos das inscrições clássicas para o 2.º período, até segunda-feira, dia 6, às 17 horas.

Resultados das carreiras de ontem

Foram os seguintes os resultados das carreiras de ontem, na Gávea:

1.º PAREO — 1500 metros — Pista — A. U. — Prêmio — Cr$ 60.000,00.
1.º Tisnado, A. Marçal 58
2.º Nipuã, I. Sousa, ap 58/56
3.º Ichabô, A. Bolino 58
Não correram: Titan e Enok.
Diferenças: Paleta e 3 corpos — Tempo: 97" 1/5 — Vencedor: (5) .. 136,00 — Dupla: (13) 33,00 — Placês: (5) 43,00 e (1) 17,00 — Proprietário: Stud Casablanca — Treinador: Mariano Sales.

—:—

2.º PAREO — 1.00 metros — Pista — A. U. — Prêmio — Cr$ 50.000,00.
1.º Ujará, J. Marchant 58
2.º Onaya, P. Labre 60
3.º Albanere, I. Sousa, ap. .. 56/54
Não correu: Papinha.
Diferenças: 3 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo: 83" 2/5 — Vencedor: (1) 21,00 — Dupla: (12) 29,00 — Placês (1) 15,00 e (4) 25,00 — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Carlos Cabral.

3.º PAREO — 1200 metros — Pista — A. U. — Prêmio — Cr$ 50.000,00.
1.º Iskander, A. Araújo 56
2.º Rafal, I. Sousa, ap. 56/54
3.º Vovô Jerônimo, J. San. ap. 51/49
Diferenças: 1 corpo e vários corpos — Tempo: 77" 3/5 — Vencedor: (1) 17,00 — Dupla: (14) 33,00 — Placês: (1) 11,00, (7) 15,00 e (6) 1900 — Proprietário: Stud Jane — Treinador: Artur Araújo.

—:—

4.º PAREO — 1200 metros — Pista — A. U. — Prêmio — Cr$ 50.000,00.
1.º Souvenir, G. Queirós, ap. . 54/52
2.º Ulano, I. Amaral 54
3.º Undalo, J. Marchant 54
Diferenças: 1/2 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 7." 3/5 — Vencedor: (5) 44,00 — Dupla: (23) 75,00 — Placês: (5) 16,00, (3) 13,00 e (1) 13,00 — Proprietária: Virginia Lúcia Orsolini — Treinador: Célio Tourinho.

—:—

5.º PAREO — 1500 metros — Pista — A. P. — Prêmio — Cr$ 50.000,00.
1.º Sinhô, L. Rigoni 58
2.º Dick, A. Cardoso 56
3.º Ile de France, I. Amaral .. 58
Diferenças: 3 corpos e 3 corpos — Tempo: 95" 1/5 — Vencedor: 1) .. 13,00 — Dupla: (13) 37,00 — Placês: (1) 10,00, (5) 12,00 e (3) 13,00 — Proprietário: José Joaquim Seabra Neto — Treinador: Valdemar Costa.

6.º PAREO — 1400 metros — Pista — A. P. — Prêmio — Cr$ 50.000,00.
1.º Eneida, L. Rigoni 60
2.º Cordilha, P. Tavares 56
3.º Jujubá, J. Graça 60
Não correram: Eliete e Ringleira.
Diferenças: 1/2 corpo e 2 1/2 corpo — Tempo: 91" 3/5 — Vencedor: (1) 24,00 — Dupla: (13) 84,00 — Placês: (1) 14,00, (7) 26,00 e (5) 28,00 — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: Manuel de Sousa.

—:—

7.º PAREO — 1400 metros — Pista — A. P. — Prêmio — Cr$ 50.000,00.
1.º Asilado, J. Portilho 54
2.º Fogareiro, J. Santos, ap. . 60/57
3.º Gorse, G. Almeida 54
4.º Brother, J. Marinho 60
Não correram: Boliche, Murano e Cidadão.
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 91" 2/5 — Vencedor: (7) .. 22,00 — Dupla: (34) 39,00 — Placês: (7) 14,00, (11) 23,00 e (4) 24,00 — Proprietário: Stud Pougeot — Treinador: Fernando Schneider.

—:—

8.º PAREO — 1200 metros — Pista — A. P. — Prêmio — Cr$ 50.000,00
1.º Jacoará, A. Marçal 54
2.º Charmeine, J. Ramos 60
3.º Vovô Cambinda, J. Marin. 54
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 78" — Vencedor: (14) 66,00 — Dupla: (14) 51,00 — Placês: (14) 25,00, (1) 25,00 e (10) 105,00 — Proprietário: José de Morais e Silva — Treinador: Rodolfo Costa.

—:—

	Cr$
Mov. de apostas	31.520.260,00
Concursos	1.408.640,00
Total	32.928.900,00

Dr. Fortunato
OLHOS-OUVIDOS
NARIZ-GARGANTA
14 às 6 hrs. TEL. 22-3655
Consulta Cr$ 100,00
HORA MARCADA CR$ 200,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR

FOGÃO "HELIOGÁS" - Cr$ 600,00
MENSAIS

Instalamos em sua residencia, com apenas Cr$ 600,00 MENSAIS e Cr$ 1.000,00 DE ENTRADA ótimos FOGOES "HELIOGAS"
CASA SENSATA
AV. SUBURBANA N.º 1420
Perto do LARGO DA ABOLIÇÃO

1º PREMIO: CR$ 30.000.000,00
Agosto 2-1959
Sweepstake
2º PREMIO: CR$ 10.000.000,00
3º PREMIO: CR$ 4.000.000,00
4º PREMIO: CR$ 3.000.000,00
5º PREMIO: CR$ 2.000.000,00
6º PREMIO: CR$ 1.000.000,00
TOTAL DOS PREMIOS
CR$ 84.000.000.00
JOCKEY CLUB BRASILEIRO com a colaboração da LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Terrenos prontos para construir no JARDIM AMÉRICA, no fim da Avenida Brasil — Distrito Federal

Temos os melhores lotes desta Cidade, localizados em ruas prontas, com água, luz e esgotos ligados. Junto a residências industrias e comércio. Escola da Prefeitura, inaugurada em 13-6-959 já funcionando dentro do loteamento. No fim da Avenida Brasil próximo ao Mercado Municipal (Centro de Abastecimento São Sebastião). Pequena entrada. Prestações de Cr$ 2.150,00, sem juros. — Contrato imediato. Vendas no local, no entrocamento das Avenidas Brasil, Bandeiras, e Dutra, na barraca de terrenos. Informações e condução da Cidade, diariamente, com

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA Rua da Quitanda n.º 20 — 1.º andar, sala 101, esquina da Rua da Assembléia Tel. 22-1017 e 32-8655

Querendo ir direto ao local, de qualquer parte da Cidade, há condução passando dentro dos terrenos, ônibus, lotações e trens. Aproveitem, qualquer dia e hora há corretor no local.

NO DISTRITO FEDERAL É O MELHOR E O MAIS PERTO DA CIDADE

9290

UM CEGO FELIZ

Lutador contra todos os vícios. O Álcool pode ser tôda a sua desgraça e de sua família. Ofereço gratuitamente a sua cura.

Consultas às têrças, quintas, sábados e domingos, das 8 às 12 horas — serviços gratuitos.

Rua Petrópolis, 500 — Caixa Postal 33 - Duque de Caxias

Programa para domingo

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — "GRANDE PREMIO SÃO FRANCISCO XAVIER" — AS 13,15 HORAS — 2 400 METROS — CR$ 300 000,00 Ks.

1 Vândalo, J. Marchant.... 59
" Verbo, J. Ramos 59
2 Tirafogo, E. Castillo 59

2.º PAREO — AS 13,40 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 80 000,00 Ks.

1—1 Goyanito, F. Irigoyen ... 55
2 Reward, A. Bolino 55
2—3 Clever, M. Silva 55
4 Zepelin, H. Cunha 55
3—5 Bom de Bico, R. Freitas 55
6 Zil, I. Amaral 55
4—7 Verdun, A. Santos 55
" Quejando, D. Moreno 55

3.º PAREO — AS 14,05 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 60 000,00 Ks.

1—1 Don Ramires, E. Castillo. 56
2 Baracchine, J. A. Silva .. 56
2—3 Tio Ernesto, J. Graça 56
4 Kanaú, J. Baffica 56
3—5 Bertholdo, A. Reis 56
6 Emok, L. Vaz 56
7 Esquirola, D. Moreno 54
4—8 Cifrão, P. Fernandes 56
9 Nuxia, J. Portilho 54
10 Bal Masqué, A. Ramos .. 54

4.º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 80 000,00 Ks.

1—1 Clementina, J. Portilho .. 55
2 Myricaria, H. Vasconcelos. 55
3 Mi Noche, A. Marçal 55
2—4 Imbuida, G. Mendonça .. 55
5 Icangá, D. Moreira 55
6 Queridera, F. Viana 55
3—7 Zala, M. Silva 55
8 Satiresa, L. Rigoni 55
9 Pilar, R. Freitas 55
4-10 Vancouver, O. Ulôa 55
11 Vista Alegre, A. Santos .. 55
12 Pineza, F. O. Silva 55

5.º PAREO — AS 15,00 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 85.000,00 Ks.

1—1 Heros, M. Silva 55
2 Festinho, J. Portilho 51
2—3 Mercúrio, I. Sousa 55
4 Manhuassú, A. Marçal 55
3—5 Kill, A. Santos 55
6 Lucho Gatica, E. Castillo 55
4—7 Tio Godoy, A. Reis 51
" Gardel, P. Gomes 51

6.º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 70.000,00 Ks.

1—1 Xira, L. Rigoni 56
2 Xaira, I. Sousa 56
2—3 Lena, M. Silva 56
4 Queguari, J. G. Silva 56
3—5 Urupema, O. Ulôa 56
6 Extase, A. Reis 56
4—7 Xerê, D. Moreno 56
8 Xêta, J. Marchant 56
" Xilose, E. Castillo 56

7.º PAREO — AS 16,00 HORAS — 1 000 METROS — CR$ 80 000,00 — (BETTING) Ks.

1—1 Volpone, E. Castillo 55
2 Mojú, J. Carlindo 55
2—3 Culminante, F. Irigoyen. 55
4 Capablanca, L. Rigoni ... 55
3—5 Zovo, J. Marchant 55
6 Guerrilheiro, M. Silva .. 55
4—7 Glenmore, D. Moreira ... 55
8 Clerk, I. Sousa 55
" Clérigo, J. Portilho 55

8.º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 120.000,00 (BETTING) — ALBANO GOMES DE OLIVEIRA — (1.ª PROVA ESPECIAL DE LEILÃO) Ks.

1—1 Epico, I. Sousa 58
2 Foolish, F. G. Silva 55
2—3 Sheriff, H. Vasconcelo ... 58
4 Czar, A. Santos 55
5 Tio Ricardo, A. Reis 51
3—6 Montehostil, J. Portilho .. 58
7 Tico, R. Freitas 55
8 Capablanca, N/corre 51
4—9 Paissandu, W. Andrade.. 55
10 Enlevo, J. Ramos 55
" Firstrate, H. Cunha 55

9.º PAREO — AS 17,00 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 70.000,00 — (BETTING) Ks.

1—1 Ubaldo, O. Ulôa 56
2 Disco, M. Silva 56
2—3 Tio Paulo, J. Julião 56
4 Quinsol, M. Alves 56
3—5 Yira-Yira, A. Santos 56
6 Safari, F. G. Silva 56
7 Jonlin, J. Carlindo 56
4—8 Encombre, E. Castillo ... 56
" Agio, L. Rigoni 56
" Airways, J. Portilho 56

ADVOGADO DR. PEDRO PIERRE
RECLAMAÇOES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL
Inventarios — Desquites — Anulaçoes de Casamentos — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imóveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — "Habeas-Corpus" — Avenida Graça Aranha, 226, 4.º andar, grupo 411 — Tels.: 22-8900 — 42-6392 e 26-9986
DISTRITO FEDERAL

AOS NOIVOS E CASADOS
Vendemos otimos dormitorios estilo frances e Chipendale em cor castanho ou em pau-marfim com apenas Cr$ 2.000,00 de entrada e mensalidade de Cr$ 1.000,00 e lindas salas de jantar tambem em estilo Chipendale Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 1.000,00 Oportunidade como esta só em RUY MAFRA & IRMAO — RUA ESTACIO DE SA 165-A — TEL.: 22-8617 — LARGO DO ESTACIO, junto à Igreja e a AVENIDA MONSENHOR FELIX, 538-A — Irajá perto da Estação

SUPER HENÉ ALEMÃO
ALISA E TINGE MELHOR SEM QUEBRAR O CABELO
SHAMPOO "PROMETA"
PARA CABELOS ALISADOS
Tira a acidez e da suavidade aos cabelos
Vendas
CENTRO: RUA LEANDRO MARTINS, 6 - 23-0874
PENHA: RUA DOS ROMEIROS, 186 - sala 209
MADUREIRA: RUA ALCINA, 1 - sala 201

RECEBA ADIANTADO SEUS ALUGUÉIS!
V. S. POSSUI IMOVEIS EM DUQUE DE CAXIAS?
Confie à
ADECO - Administração e Comércio Ltda., a locação e cobrança de aluguéis. Pagamento de Impostos. Reformas de Prédios, Pinturas e Assistência Jurídica.
EM CAXIAS:
Av. Plínio Casado, 5 - 1.º and. - S/113
NO RIO:
Pelo Telefone 45-3958

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S. A.
casimiras - Linhos - Tropicais
NACIONAIS ESTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 55
Rua Uruguaiana, 128
Av. Marechal Floriano, 47
Rua da Carioca, 79
Rua 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS
SÃO PAULO
GOIÂNIA
BAURÚ
PÔRTO ALEGRE
VITÓRIA

PASSO DECISIVO DO PALMEIRAS PARA CONSEGUIR ORLANDO

Grande proposta do clube paulista — Persiste também o Corintians — João Silva fala à reportagem — "Índio não poderia jogar no Vasco" — Preço para Orlando: continua em 10 milhões

Prossegue ainda sem solução definitiva o "caso" Orlando x Vasco. Ao que tudo indica, o médio campeão mundial não irá mais para o futebol espanhol. Dúvidas também ainda existem sôbre sua permanência em São Januário. Enquanto isso, sabe-se que não desapareceu o interêsse do Corintians pelo seu concurso. Agora, com a volta do senhor João Silva, houve nova arremetida dos corintianos neste sentido. Ouvido por nós, o senhor João Silva declarou que poderá ceder Orlando para S. Paulo, entretanto, a base da transação continuará a mesma ou seja: 10 milhões de cruzeiros.

SERIA IMPOSSÍVEL A CONTRATAÇÃO DE ÍNDIO

Aproveitamos a oportunidade, perguntamos ao paredro vascaíno, o que houve em verdade, entre o Vasco e o Corintians a respeito de Índio, agora contratado pelo Espanhol.

— Nada, absolutamente. Nunca houve condição para Índio jogar no Vasco. Não quero dizer que não se trate de um grande jogador, apenas seu salário no clube paulista era muito superior ao "teto" que pagamos aos nossos jogadores. Daí a sua vinda iria criar um caso entre nós.

ORLANDO E O PALMEIRAS

Ainda com a palavra o senhor João Silva, fêz-nos uma declaração das mais interessantes:

— Surgiu agora uma proposta do Palmeiras sôbre Orlando, que merecerá estudos de nossa parte. Dispõe-se o clube paulista à cessão do nosso médio, em caráter de empréstimo. Pagarão a Orlando, o salário desejado por êle, e também ao Vasco será ofertada uma determinada quantia. Posso dizer que estudaremos com carinho esta situação. Não tenho conhecimento da parte que caberá ao Vasco. Se interessante, poderá haver negociações concretas.

Orlando ao lado de Paulinho banham-se após uma partida. Esta cena há algum tempo não se repete e pelo visto só poderá ser vista novamente em jôgo da seleção brasileira. Paulinho continuará vascaíno, Orlando achamos difícil

Goleiro-revelação do São Paulo, na mira do Botafogo

Pertence à Ferroviária e deverá vir para a vaga de Ernâni – Manga: nada em definitivo – Nos próximos dias deverá surgir o companheiro de Adalberto

Estando pràticamente definida a venda de Ernâni ao Sevilha, estão os paredros alvinegros envidando esforços no sentido da contratação de um arqueiro que venha dividir com Adalberto a responsabilidade de guarnecer a meta botafoguense no campeonato que se aproxima. Naturalmente pretendem os de General Severiano um nome que reúna qualidades suficientes para integrar o quadro milionário que se formou sob as ordens de João Saldanha.

DIFÍCIL A VINDA DE MANGA

Assim é que o preparador do clube carioca vem de regressar de uma viagem que fêz a Recife, onde fôra tratar da contratação de Manga, goleiro do Esporte Clube Recife.

Entretanto, as negociações parecem não haver chegado a um ponto satisfatório. Isto porque, os pernambucanos exigem três milhões e meio pelo passe do jogador e ainda por cima só concordarão em cedê-lo, em outubro próximo, quando terminará o campeonato estadual. Como isto não vem de encontro aos planos dos alvinegros, ao que tudo indica, Manga permanecerá em Recife.

ROSAN, DA FERROVIÁRIA, OUTRO INDICADO

Surge, agora, a notícia de que o Botafogo voltou suas vistas para o arqueiro Rosan, pertencente ao Ferroviária de São Paulo. É um elemento jovem e considerado na Paulicéia, como um dos melhores na difícil posição. Aliás, êste jogador já figurou nas cogitações do Vasco, não tendo se transferido para esta capital por questões financeiras. Possìvelmente logo após a chegada da delegação botafoguense ao Rio, a situação deverá ficar definitivamente esclarecida.

Bangu e Madureira dia 11

O Madureira acaba de convidar a representação do Bangu, para jogar no dia 11 de julho, amistosamente na inauguração do seu estádio.

Com o gramado completamente remodelado, o grêmio suburbano, quer aproveitar a data vaga, para, festivamente, dar ao público e seus associados uma ampla visão das obras de retoque que mandou fazer para o campeonato da cidade. O Bangu aceitou incontinenti o convite feito pelo clube do sr. José da Gama.

A "LUTA" NAS ENTIDADES

Uma comissão composta dos srs. Frederico Lopes, Gomes Sobrinho e Eunápio de Queirós estêve ontem com o presidente da FMF, sr. Antônio do Passo, quando foi reiterar ao mandatário máximo da entidade carioca a inexistência do movimento grevista.

—

A CBD distribuiu relação dos clubes já inscritos para disputarem a "Taça Brasil" e que é a seguinte: Tuna Luso Comercial (Pará), Ceará Sporting (Ceará), A.B.C. (Rio Grande do Norte), E.C. Recife (Pernambuco) E. C. Bahia (Bahia), Atlético (Paraná), Rio Branco (Espírito Santo), Santos (S. Paulo), Hercílio Luz (Sta. Catarina), Grêmio Portalegrense (Rio Grande do Sul), Auto Esporte (Paraíba), Atlético (Minas Gerais) e Vasco da Gama (Distrito Federal).

As entidades do Estado do Rio e de Alagoas ainda não escolheram seus representantes, e quanto ao Maranhão não enviará representante.

SENHORES ANUNCIANTES
Anúncios em balcão para
LUTA DEMOCRATICA
Av. Rio Petrópolis 1781
(NO ANTIGO PRÉDIO DA PREFEITURA DE CAXIAS)

AINDA EXISTE OPOSIÇÃO NA PORTUGUÊSA CARIOCA

Artur dos Santos Pereira é môço e não pode ser presidente da "lusa" — O diretor do Patrimônio não gostou da despesa

Quando houve o almôço de despedida do sr. Artur Sobral, que foi à Europa, compareceram vários conselheiros e inclusive tôda a Diretoria da "lusa" carioca.

Naquela tarde, de acôrdo com o ambiente que reinava entre os presentes, tinha-se a impressão de que daquela data em diante não haveria mais oposição na Associação Atlética Portuguêsa.

O presidente José Castanheira, eufórico, dizia que a presença de tôda a Diretoria "lusa" era nada mais, nada menos, que uma demonstração de fôrça. Artur dos Santos Pereira e o sr. Clemente Pereira dos Santos, indicados pela Diretoria "lusa" como candidatos a presidente e vice-presidente nas próximas eleições, sentiam-se senhores absolutos e já se consideravam eleitos naqueles cargos.

A OPOSIÇÃO INVERTE OS PAPÉIS

Entretanto, de acôrdo com as informações que nos foram prestadas, a oposição da Portuguêsa (que ainda existe), vê no senhor Artur dos Santos Pereira, um rapaz ainda jovem e com pouca habilidade para dirigir os destinos da "lusa" no próximo biênio.

Assim sendo, resolveu inverter os papéis, passando o sr. Clemente a ser candidato à Presidência e o sr. Artur à Vice-Presidência do clube.

O DIRETOR DO PATRIMÔNIO NÃO GOSTOU DA DESPESA

Por outro lado, fomos sabedores de que o sr. Clemente Pereira dos Santos, diretor do Patrimônio da "lusa" carioca, não gostou do montante da despesa que foi paga ao advogado, responsável pelo desembaraço da papelada referente à compra de nova sede.

Segundo nos foi dito, o sr. Clemente chegou a pensar em demitir-se, sendo, todavia, contornado pelo sr. José Castanheira, que não permitiu o afastamento do "São Clemente", um dos homens do dinheiro da Portuguêsa.

DESCONTENTAMENTO NO BOTAFOGO COM OS APELOS DE DIDI

Inverteram-se os papéis entre clube e jogador — Dois motivos para a sua não permanência em Gen. Severiano — Incompreensíveis seus oferecimentos ao Real Madri

Não restam dúvidas que o caso Didi-Real Madri-Botafogo, com seu aspecto de novela seriada, irá campeonato adentro, dando motivos a comentários e histórias das mais desencontradas. De início era o Real que pretendia o meia campeão do mundo. Mais tarde surgiram os apelos dramáticos do grande craque para que o Botafogo cedesse seu passe. Resultado: Botafogo resolveu atender aos pedidos de Didi. Tudo concretizado? Não, o Real Madri desistiu da transação, ou melhor, contrataria Didi se o Botafogo vendesse também Garrincha. Aí a coisa mudou logo de aspecto na opinião dos paredros do alvinegro carioca e uma frase liquidou com a intenção dos espanhóis: "Garrincha é inegociável". Parecia que tudo voltaria então à estaca zero, e Didi continuaria envergando a camisa da estrêla solitária. Acontece, porém, que os apelos do jogador botafoguense, inclusive ao microfone de uma de nossas emissoras, parece ter trazido um certo descontentamento no clube campeão de 1957.

Instado pela reportagem, a respeito desta situação, o sr. João Citro teve oportunidade de revelar que é a favor da venda de Didi. Afirmou-nos, inclusive, que fará um apêlo junto à diretoria do clube para que se contorne a coisa de maneira que o jogador seja cedido para o Real ou outro clube pretendente. Segundo, ainda o senhor João Citro, dois motivos poderão tornar difícil a permanência do grande meia em General Severiano: a torcida a marcá-lo, o que naturalmente influirá em sua produção e a tensão interna que, agora, não deverá ser a mesma que anteriormente com relação ao consumado craque. Existem opiniões inconformadas entre os botafoguenses quanto aos noticiados oferecimentos por parte de Didi para jogar no Real Madri.

A pose de Kimura nesta foto de Jurandir Costa, tirada, no intervalo de dois assaltes, reflete a sua conduta durante o combate

Pela primeira vez o Brasil tem um finalista em Wimbledon

SENSACIONAL A TENISTA MARIA ESTER BUENO — DERROTADA PELA NOSSA PATRÍCIA A AMERICANA SALLY MOORE

WIMBLEDON, 2 (FP) — Pela primeira vez em sua história, o Brasil tem um finalista em Wimbledon. É Maria Ester Bueno, que obteve esta honra para seu país derrotando a norte-americana Sally Moore, por 6x2 e 6x4, esta tarde, em semifinal.

Assim, a América do Sul terá duas representantes na final das simples dos Campeonatos de Wimbledon: o peruano Alex Olmedo, que se qualificou ontem na simples para homens e Maria Ester.

A vitória da srta. Bueno, esta tarde, no court central, nunca estêve em dúvida, e ela levou apenas 43 minutos para consegui-la. Não foi, por isso, uma grande semifinal, já que a brasileira era nitidamente superior à sua adversária. Os lances foram interrompidos e desalinhados e somente 5 dos 18 games" foram demorados.

A partida foi notável pela fôrça com que as duas jogadoras rebateram a bola. Talvez fôsse a norte-americana muito maior do que Maria quem tinha a grande "potência de golpe". Mas o seu jôgo era por demais irregular e acumulava erros. Só nos serviços a número 7 das cabeças de chave inquietou a brasileira. Ao todo serviu onze vêzes, seis das quais Maria Ester nem sequer pôde tocar na bola.

Maria Ester, a número 6 das cabeças de chave, jogou hoje com muito mais segurança do que em qualquer das partidas anteriores. Talvez o seu serviço não tinha a fôrça da sua adversária mas era sempre bem cobrado e ela conseguiu, mesmo, servir três vêzes das quais uma Miss Moore nem viu.

Mas foi, sobretudo a rebatida enviesada de Maria Ester que impressionou hoje. Rebatia sempre os mais potentes "drives" da sua adversária e muitas vêzes ultrapassava a norte-americana com bolas de revés cruzadas, jogadas com grande fôrça e precisão.

Na rêde, a vencedora quase não cometeu nenhum êrro enviando a bola nos cantos com a maior facilidade, com cortadas notàvelmente apoiadas.

A única falha que Maria Ester manifestou hoje foi uma tendência em escolher mal os momentos para ir à rêde. Muitas vêzes ela avançou numa jogada defensiva deixando-se em seguida ultrapassar por Miss Moore.

A campeã brasileira variou hàbilmente a cadência das suas jogadas. Enganava constantemente à norte-americana que carecia completamente de contrôle nos seus golpes. Também serviu-se hàbilmente do "obs", ganhando vários pontos por êsse método. Mas teve menos sucesso com as suas bolas amortecidas pois a norte-americana, mais rápida nos seus deslocamentos, as rebatia ganhando o ponto.

Ao todo, Maria Ester ganhou 66 pontos contra os 51 da sua adversária. Quando se pensa que 11 dêstes últimos foram ganhos com o serviço, isso mostra a superioridade da brasileira.

Maria Ester Bueno jogou com calma durante [illegible] partida, mas não pôde esconder a sua alegria, quando ganhou a partida, jogando a raquete no ar antes de correr para a rêde para receber as felicitações de Sally Moore.

Em partida final, Maria Ester vai enfrentar a vencedora do encontro entre a norte-americana Da Lene Hard e a sul-africana Sandra Reynolds.

A duquesa de Kent figurava entre os 15 000 espectadores da primeira semifinal.

NOTICIÁRIO AMADORISTA

FESTA JUNINA NO SANTA CLARA

Realizar-se-á amanhã, na Rua S. Diogo, em Niterói uma interessante festa junina que contará além do tradicional "casamento na roça" com uma monumental fogueira e para finalizar a "festança" um baile à caipira que se prolongará até a madrugada de domingo.

A comissão dos festejos, tendo à frente a gentil srta. Marli Lourenço, agradece a todos que comparecerem à festa.

VÍTOR ABANDONARÁ O FUTEBOL

Se não voltar para a Venezuela encerrará a carreira — A idade está chegando — Foram campeões pelo Deportivo Español mas... não receberam gratificação — O venezuelano não gosta de futebol

Trabalhávamos calmamente, ontem, quando recebemos a visita do ex-tricolor e cantorriense Vitor. Inicialmente perguntamos ao veterano médio, onde se encontravam os demais rapazes que ficaram de nos visitar. Satisfeitos com a desculpas de Vitor, passamos ao "bate-papo".

DEVERÁ VOLTAR EM AGÔSTO

— E você voltará a Caracas? — perguntamos, depois de algumas considerações.

— Quando regressei, prometeram-me que em agôsto próximo seríamos chamados novamente para disputar a "Copa Caracas" que reunirá os cinco clubes da "Liga Mayor", a saber: Desportivo Italiano, Espanhol, Português, Danúbio e o La-Sole. Afora êsses grêmios da primeira divisão, contará a Copa, também com a presença de três clubes da segunda divisão e que são: Laloia, Celta e Taurina.

SAGRARAM-SE CAMPEÕES

— Vocês levantaram o certame local pelo Desportivo?

— Sim. Fomos campeões com 8 pontos de diferença, o que bem atesta que estava entrosado o "time" dos brasileiros. Como o certame havia terminado, resolvemos regressar e esperar que nos mandem chamar novamente

— Quanto receberam de "bicho"?

Vitor sorriu gostosamente e respondeu:

— Êles não sabem o que é isso! Assim sendo, não recebemos nada pelo título que levantamos e nem por vitórias. O negócio era a "sêco".

— Então o futebol é relegado a plano secundário?

— Não chega a ser tanto, mas o que predomina na Venezuela, é o beisebol, que é praticado pelos norte-americanos e leva aos estádios grande massa de torcedores. Mas o futebol também tem seu público e as rendas atingem, via de regra a 15 mil bolívares, que em nossa moeda vai à casa dos 600 mil cruzeiros, aproximadamente.

O VENEZUELANO NÃO GOSTA DO FUTEBOL

— Porque o futebol é assim inferior ao esporte dos americanos?

— Acontece que os venezuelanos não são muito amigos do futebol e, por isso mesmo, vão mais para os campos de beisebol. Mas entre as colônias espanhola, italiana e portuguêsa, o negócio é diferente. A., tem público dos mais entusiastas.

— E caso não venha a resposta, que fará você?

— Vou abandonar o futebol, pois a idade está chegando. Tenho um escritório de corretagem com um amigo. Minha casa e meu apartamento dão bem para uma vida descansada. Chega de futebol. Agradeço a todos que me ajudaram a ter o que tenho, mas caso não volte à Venezuela, vou deixar mesmo a prática do futebol — concluiu o médio Vitor sua palestra com a "turma da casa".

O médio Vitor está na expectativa do chamado da Venezuela. Se êste não vier, ingressará no "Milionários" aqui do Rio

Juízes para o torneio início

É a seguinte a escalação dos árbitros que funcionarão no Torneio Início de Futebol Profissional: Jorge Paes Leme — No 16.º e 6.º jôgo — José Monteiro no 2.º e 7.º jôgo — Wilson Lopes no 3.º e 8.º jôgo — Cláudio Magalhães no 4.º e 10.º jôgo — Antônio Viug no 5.º e 9.º jôgo. Quanto ao jôgo final (o 11.º) haverá sorteio.

Para o Torneio Início de Juvenis são os seguintes os juízes escalados: Valter Caitano no 1.º e 5.º jôgo — Jerônimo Santos no 2.º e 7.º jôgo — Antônio D'Avila no 3.º e 8.º jôgo — Álvaro Martins no 4.º e 9.º jôgo e finalmente Valdemiro Araújo no 6.º jôgo.

KIMURA NÃO TOMOU CONHECIMENTO DA PRESENÇA DE VALDEMAR

O extraordinário lutador nipônico fêz o que bem entendeu e terminou o combate quando quis — Chegou a tripudiar, sem se tornar antipático ao público — Não se pode negar, entretanto, o mérito do nosso patrício — As confusões dos juízes — Agora a "revanche", na especialidade de Valdemar

(De DIDIMO CASTRO)

A verdade, amigos, a grande verdade, que devemos dizer muito a contragosto, é a seguinte: Kimura jamais tomou conhecimento da presença de Valdemar dentro do quadrilátero. Levou 32 minutos para vencê-lo, como poderia levar apenas 2 ou 3. Ao que tudo indica, o atleta nipônico já havia traçado planos, os quais foram cumpridos até o fim. Primeiro demonstração de quedas, mesclada com imobilizações, depois a finalização. Havia contagem de pontos e muitos pensaram que Kimura, ao derrubar Valdemar, procurava acumular vantagem. Puro engano: aquilo era apenas demonstração para os presentes. Nada de pressa, nada de receio. tudo acabaria quando chegasse a hora e assim o foi realmente.

TUDO DIFERENTE

Quando, em dias da semana passada, nosso companheiro Mário Derrico declarava que iríamos ver um jiu-jitsu completamente diferente e de grande eficiência, confessamos que duvidamos. Não poderia ser assim. Mas, na realidade, acabamos ficando surpresos. Tudo ultrapassou em muito a nossa expectativa. Kimura é fabuloso. 17 quedas foram tentadas pelo campeão e 17 quedas foram concretizadas. Não houve nenhuma tentativa em vão. Ao contrário do que costumamos ver, Kimura nunca procurou fazer a 'montada'. Depois da queda dava as costas a Valdemar e caminhava calmamente para o lado. Às vêzes ia para o chão e imobilizava o lutador patrício. Nessa posição Valdemar pinoteava, procurava empregar sua reconhecida fôrça, mas sem qualquer resultado. Só depois de fazer pose para os fotógrafos, Kimura abandonava a prêsa, dando-lhe a 'chance' de levantar-se.

O MÉRITO DE VALDEMAR

Valdemar Santana teve mérito em sua derrota, inegàvelmente. Não queria ser o primeiro, não queria ser "bucha para canhão", conforme declarara. Mas na ausência de outro brasileiro para enfrentar o visitante, e baiano encheu-se de brios e resolveu subir ao ringue "para ver como é que era". Foi cuidadoso, durante todo o desenrolar da luta, mas não fugiu nunca. Talvez desconcertado pelas atitudes do adversário, Valdemar não sabia o que fazer. A certa altura parecia um leigo no assunto. Habituado às lutas de vale-tudo (sua especialidade), quase se desespera, acabando mesmo por aplicar a sua famosa "baiana", a qual, por incrível que pareça, nenhum efeito surtiu. Outra ocasião fêz a clássica entrada de cintura, que acabaram interpretando (erròneamente) como cabeçada desleal. Nunca Valdemar foi desleal. Suportou o revés com dignidade. Kimura tripudiou sem se tornar antipático ao público e Valdemar resistiu a qualquer tentativa de recursos extra-esportivo.

Depois de demonstrar ao público presente tôda a sua categoria de mestre no esporte do quimono, Kimura resolveu colocar um ponto final no espetáculo. O gongo soou dando início ao quarto e último assalto. Então Kimura partiu em busca do adversário. Aplicou-lhe uma queda e completou a chave de braço. Dizemos completou, porque quando ambos chegaram ao chão a famosa 'kimuriana' já estava perfeitamente entrosada. E agora só resta a Valdemar buscar a forra no dia 11, em Salvador, quando haverá a "revanche" na especialidade do nosso patrício: a luta livre americana.

PÉSSIMA ARBITRAGEM

A atuação do sr. Carlos Pereira como árbitro, a nosso ver foi péssima. Indecisa e confusa. Parece que s.s. confundiu as regras e complicou tudo. Aliás, tais arbitragens, salvo raras exceções, deixam sempre a desejar. O sr. Jaime Ferreira, por exemplo, na preliminar entre Orivaldo e Valdevino, teve um descuido que poderia, inclusive, ser fatal ao atleta da Academia Fada. O rapaz recebeu uma queda e bateu com a cabeça no tablado, ficando inconsciente. Nós, que estávamos a uma distância de 25 metros, percebemos o fato, mas o juiz não. Aconteceu que Valdevino ainda desferiu três socos na cabeça de Orivaldo. Só então o sr. Ferreira viu o nocaute. Incrível...

POR SER DE CÔR, "LUISÃO" FOI BARRADO PELO VEREADOR

S. PAULO, 2 (Asapress) — Fato inédito ocorreu com o pugilista Luís Inácio, mais conhecido por "Luisão", detentor do título brasileiro dos pesos pesados, no último dia 29, na cidade de Ourinhos.

Depois de realizar uma exibição na referida localidade, o campeão foi convidado para visitar o Grêmio Recreativo local. Após percorrer as principais dependências do clube, foi conduzido ao salão de baile, que comemorava a festa de S. Pedro. Ocupando uma das mesas com um grupo de amigos, "Luisão" resolveu aderir e convidou uma das damas para dançar. Qual não foi a sua surprêsa a môça recusou. Entretanto, o pugilista não esmoreceu e convidou outra senhorita, que aceitou. Foi justamente, quando Luís Inácio bailava ao som de uma valsa, que eclodiu o gesto mesquinho de um dos diretores do clube, vereador Osvaldo Egídio Brizola, que é presidente do Diretório do PSP local, mandando um funcionário "barrar" o conhecido lutador, que não pôde permanecer no salão, pelo simples fato de ser prêto.

Retrucando ao gesto, deselegante, que inclusive, fere a Lei Afonso Arinos, "Luisão" disse ao sr. Brizola que já participou de várias festas dançantes promovidas pela sra. Sara Kubitschek, e nunca fôra humilhado de tal maneira. Tão logo concluiu estas palavras, o campeão, retirou-se acompanhado por alguns amigos.

RESOLVIDO: AMAURI GOLEIRO DA PORTUGUÊSA EM 59

— Receberá 25 mil cruzeiros —

Dentre os muitos "casos" que têm surgido ùltimamente no futebol carioca, figura e com destaque o existente entre Amauri e o Botafogo. Felizmente, entretanto, esta história chegou ontem a seu ponto final. O goleiro voltará às atividades, porém, em outro clube que não o de General Severiano. O Botafogo resolveu cedê-lo à Portuguêsa, por empréstimo, até o final do campeonato que breve será iniciado.

RECEBERÁ 25 MIL, MENSAIS

O que ficou resolvido entre Amauri e a Portuguêsa na parte financeira foi: ordenado de 20 mil cruzeiros mensais, acrescido de 5 mil que o craque receberá por fora. Foi sem dúvida uma boa aquisição da "lusa" carioca para o certame que se avizinha.

IMPRENSADO O MOTORISTA ENTRE AS FERRAGENS DO CARRO

A esquerda, o motorista; à direita os passageiros feridos

O auto derrapou batendo num poste-Três feridos no desastre

Acidente de graves conseqüências verificou-se, na madrugada de ontem. O carro chapa DF-4-68-86, dirigido pelo motorista José André dos Santos (solteiro, 22 anos), corria, desenvolvendo certa velocidade, pela Aristides Lôbo, com destino ao Catumbi. Ao atingir, entretanto, a travessa da Luz o motorista, ao realizar a manobra para entrar nesta artéria, foi infeliz, pois o carro derrapou violentamente e foi chocar-se de encontro a um poste, existente em frente ao Hospital Getúlio Vargas. Viajavam com passageiros, o feirante Jorge Fernandes (casado, 31 anos, Rua Vilela Tavares, 359, fundos) e o comerciário Djalma de Sousa (20 anos, solteiro, R. Haddock Lôbo, 22). O choque do veículo foi tão violento que as portas se abriram e os passageiros foram cuspidos à distância. Sofreram, todavia, ape-

(Conclui na 2.ª pág.)

O auto sinistrado

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, sexta-feira, 3 de Julho de 1959 — N.º [illegible]

A vítima reconheceu o ladrão

Assltara com outro a residência, conseguindo fugir, mas voltou ao local do delito

No dia 30 do mês passado, o cidadão Otávio Drumond (casado, 43 anos, funcionário ferroviário, residente na Rua Grão Pará, 331) compareceu ao 19.º Distrito Policial para uma queixa. Declarou ao comissário Peter, que três indivíduos aproveitando-se de sua ausência, penetraram em sua residência, levando objetos de valor. Saíam, entretanto, no momento em que êle chegava à residência. Foi

Aníbal Martins

em perseguição dos marginais, embora não conseguisse prendê-los. De um, no entanto, guardou bem fisionomia e poderia reconhecê-lo, em qualquer oportunidade. A autoridade registrou a queixa. O sr. Otávio, por seu lado, passou a vigiar as proximidades da residência. Na madrugada de ontem, divisou o marginal, em frente ao número 164, da mesma rua. Comunicou-se com o comissário Peter, que enviou o guarda-noturno José Florentino, número 1951, ao local. O vig-

(Conclui na 2.ª pág).

O indivíduo Armando Dias (pardo, solteiro, 27 anos, Rua Barata, 302, em Magalhães Bastos), ontem, foi prêso em flagrante na Estação de D. Pedro II, pelos guardas civis 244 e 439. O marginal abaixado surripiava o dinheiro que se encontrava no torniquete 29, da plataforma 8, de um montante de cédulas recebidas de passageiros. O torniquête estava sob a responsabilidade do funcionário Carlos Muniz, que dada a sutileza do marginal, não chegou a perceber. O larápio já havia retirado 200 cruzeiros, dos 7 mil cruzeiros ali existentes. Conduzido para o 10.º Distrito Policial, foi êle autuado e recolhido ao xadrez

CONTINUA A NOVELA DA MENOR NILCÉIA

D. CLEONICE INSISTE EM AFIRMAR QUE A MENINA É A SUA FILHA, DESAPARECIDA HÁ CINCO ANOS

Nilcéia entre os filhos de d. Cleonice

Alfredo Araquém Porreca (brasileiro, pardo casado, 33 anos, biscateiro, Rua Virgílio Várzea 143, Olaria) e sua espôsa Cleonice Lourenço Porreca (brasileira, branca, 29 anos, doméstica) estiveram, cêrca das 16,30 horas de ontem, no Hospital Miguel Couto a fim de constatarem a semelhança que dizem existir entre a menor Nilcéia, ali internada, e os filhos do casal. Alfredo, sob o testemunho de Cleonice, relatou que sua espôsa deu entrada em 8

(Conclui na 2.ª pág).

Alfredo Porreca

ESFAQUEADA NA NUCA

A senhora recusou assinar o documento de venda do barraco — Está foragido o marido agressor

A jovem senhora Hevanilda Rodrigues Gonçalves (22 anos, casada), foi esfaqueada na nuca, ontem, por seu espôso, o in-

Hevanilda Rodrigues

divíduo Laércio Rodrigues Gonçalves. Motivou a ocorrência, o fato de ter a mulher se recusado a assinar um documento de venda de um barraco de propriedade dos dois, localizado em Parada de Lucas, quadra F, 79. O indivíduo, irado com a atitude da mulher, não vacilou em agredi-la, covardemente, fugindo a seguir.

O casal há tempos se separou. Ambos não se entendiam. As discussões freqüentes, que terminavam sempre por espancamentos desferidos pelo criminoso, levaram a inditosa mulher a procurar novamente a residência dos seus pais. O estado de saúde de Hevanilda, decorrente da agressão é, sobremodo, grave e está ela internada no Hospital Getúlio Vargas.

As autoridades do 21.º Distrito Policial tomaram conhecimento da ocorrência. Estão diligenciado, no sentido de prender o criminoso.

Laércio Rodrigues

Denunciados os matadores do lambretista

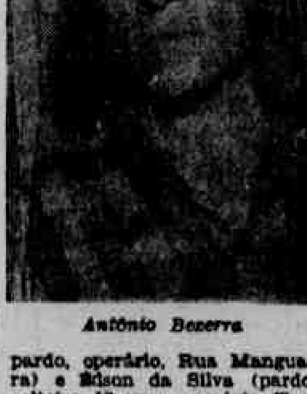
O promotor Carlos Machado, apresentou, ontem, ao juiz Ban-

(Conclui na 2.ª pág).

O duplo homicídio da Mangueira

PRÊSO UM DOS CRIMINOSOS, IRMÃO DO QUE ESTÁ FORAGIDO

O comissário Peter, do 19.º Distrito Policial, continua diligenciando, no sentido de esclarecer o duplo homicídio verificado no Morro da Mangueira, na madrugada do dia 25. Naquela ocasião, ao término de uma festa junina, Milton Amaro Monteiro (casado, 25 anos,



Antônio Bezerra

pardo, operário, Rua Manguara) e Edson da Silva (pardo, solteiro, 18 anos, operário, Travesa Saião Lobato, 12, casa 10,

(Conclui na 2.ª pág).

O criminoso

Interessada a Polícia na arma que matou o menor

Apresentou-se o proprietário da garrucha

Cinésio Correia dos Santos (pardo, casado, residente na Rua Castelo, 615) proprietário da garrucha que matou o menor Jorge de Sousa, no dia 26 do mês passado, no Morro da Formiga, apresentou-se, ontem, às autoridades do 17.º Distrito Policial. O autor do disparo, conforme já é do conhecimento do público, foi o menor Sidnei Gomes de Resende (14 anos).

O menor, em seu depoimento prestado na Delegacia do 17.º Distrito Policial, declara que recebera a arma de Cinésio, por empréstimo, acompanhada de dez balas. Tais declarações fizeram com que a Polícia intimasse o proprietário da arma a comparecer ao Distrito. Só ontem, à tarde apare-

(Conclui na 2.ª pág).

Cinésio Correia

ESFAQUEADO O INVESTIGADOR PELO MARGINAL

O AGRESSOR SAIA DE UM BAR EM ATITUDE SUSPEITA, QUANDO FOI INTERPELADO PELO POLICIAL

Na madrugada de ontem, os investigadores Armando Ferreira Filho, Deodoro de Castro Lima e Sérgio Campos Sales, lotados no 15.º Distrito Policial, em ronda, sob a chefia dêste último, na Rua São Francisco Xavier, nas proximidades da Rua Mariz e Barros divisaram um indivíduo que às pressas procurava entrar no interior de um bar. A aproximação da viatura policial, o mesmo indivíduo afastou-se do recinto do estabelecimento e ganhava a rua em atitude de quem fugia à alguma coisa. Os policiais dêle se acercaram, intimando-o a parar para ser revistado. O investigador Deodoro aproximou-se do indivíduo e, nesse exato momento, foi violentamente agredido pelo marginal, que de posse de uma peixeira cravou-a no seu abdome. O delinquente foi detido, enquanto o policial era removido para o Hospital Sousa Aguiar, onde foi submetido à operação. O investigador encontra-se em estado grave.

Na delegacia o indivíduo foi identificado como sendo Manuel Balbino Silão (sem residência e profissão). Depois de autuado na forma da lei, ficou recolhido ao xadrez.

Manuel Balbino, o criminoso

O investigador ferido

Desaparecido desde domingo

Foi encontrado morto na Lagoa Rodrigo de Freitas — Seria suicídio

O corpo do infeliz homem

Foi encontrado, na manhã de ontem, o corpo de um homem, boiando nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas. O cadáver foi identificado pelo industriário João de Andrade (Rua G, 52, Barra da Tijuca). Trata-se de Armando Saraiva (português, casado, 32 anos, Rua Acaú, 20, no Engenho Novo), primo de João Andrade.

As autoridades do 12.º Distrito Policial, encontraram em um dos bolsos do inditoso indivíduo, um atestado médico passado pelo dr. José T. A. Brun. O dr. José é médico psiquiatra da Cruz Vermelha e o seu atestado dava o indivíduo como débil mental e aconselhava que êle fôsse internado em um hospital especializado. O documento era datado de 26 do mês passado. Diante disso, as autoridades formularam a hipótese de um possível suicídio. O corpo foi removido para o necrotério do IML.

Nossa reportagem estêve em contato com a família do possível suicida. Declararam-nos que o mesmo estava desaparecido de sua residência, desde domingo último. Nada mais nos adiantaram.

MORREU O ENGENHEIRO BALEADO PELO FERROVIÁRIO

As autoridades policiais ainda não localizaram o criminoso

O engenheiro José Domingos Filho (branco, casado, 29 anos, Rua Figueiras, 50, ap. 201, em São Francisco) que na tarde de anteontem fôra crivado de balas pelo ferroviário Osmar de Almeida Rios, sendo levado, em conseqüência, para o Hospital Carlos Chagas, em estado desesperador, ontem, veio a falecer, naquele nosocômio.

O engenheiro que pertencia ao quadro da Central do Brasil transferira o seu subalterno Osmar, do laboratório para a

(Conclui na 2.ª pág).

Levou um tiro de garrucha no nariz

O disparo foi ocasional — Internado no Hospital Carlos Chagas o subinspetor da Guarda-Noturna

Nilton Sardinha (branco, 28 anos, casado, subinspetor da Guarda-Noturna, residente na Estrada Monsenhor Félix, 399, casa 4, em Irajá) foi atingido na região nasal, por um tiro de garrucha, desfechado por Eugênio Monteiro Filho, seu amigo. O disparo fôra ocasional e se verificou no momento em que Eugênio, examinava a arma. Nilton foi conduzido para o Hospital Carlos Chagas, onde ficou internado.

As autoridades do 24.º Distrito Policial, registraram a ocorrência. Inquérito foi instaurado para esclarecimento do fato.

Nilton Sardinha

A CAMIONETA FRATUROU-LHE A PERNA

A camioneta chapa DF-.... 9-83-40, ontem, na Avenida Brás de Pina, nas proximidades da Rua Quixadá, atropelou d.

(Conclui na 2.ª página)

ASSALTADO NO MANGUE DE CAXIAS

Os meliantes levaram-lhe os sapatos, o guarda-chuva e um frango assado

Antônio Geraldo da Silva (prêto, viúvo, 45 anos, Rua Tapajós, 180, em Gramacho), ontem, no Mangue de Caxias, foi assaltado por dois indivíduos. Os marginais armados limparam o infeliz homem, re-

(Conclui na 2.ª pág).